A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

GERENTE INTERINO: MARDOKÉO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Sexta-feira, 6 de janeiro de 1933 | NUMERO 5

O amparo ao Nordéste como clausula constitucional

O DOLOROSO phenomeno das sêccas começa a pesar nas cogitações nacionaes, como problema de ordem capital, como imposição precipua das nossas finalidades economicas.

O flagello periodico, que traçou o romance hoffmanniano de 77, começa a preoccupar os homens de govêrno, a aguçar os cuidados publicos, a penetrar a consciencia dos estadistas.

De méro accidente climaterico, no optimismo de certas desavizadas mentalidades sulistas, a praga pharaonica do Nordéste esbraseado passa a ser uma latente preoccupação brasileira, um caso de maxima preoccupação nacional.

José Americo de Almeida — o infatigavel "ministro das sêccas" — é o apostolo da nobilissima cruzada redemptora. Todo o seu espirito de vidente e patriota se volta para a terra requeimada de sol, para o infortunio do sertão combusto, onde se estorce, sem pão e sem agua, a legião desgraçada dos retirantes.

O illustre titular da Viação foi sempre um dedicado estudioso das coisas do Nordéste. Escrevendo **A Parahyba e seus problemas** elle revelou a sua inflammada paixão pela sorte desses doze milhões de brasileiros causticados pela inclemencia de um sol de fôgo.

Em **A Bagaceira** elle traçou, com as scentelhas do seu talento privilegiado, a historia triste, commovedora, da maldição que secularmente nos persegue.

Agora, não é mais o chronista subtil nem o romancista brilhante que estuda, descreve e pincela os quadros desoladores do flagello. E' o estadista que age, num programma onde se enquadram extraordinarias benemerencias.

O ministro José Americo affigura-se-nos o maior bemfeitor da terra martyr, crestada pelo sol bravio dos tropicos.

Ao elaborar-se o ante-projecto da Constituição, lembra-se o amparo ao Nordeste como clausula da futura Magna Carta.

E' o grito de um punhado de patriotas — grito altiloquente que se não deve perder nos ermos e quebradas, grito do nordestino faminto, aboio dos vaqueiros e caboclos "de alpercatas e chapéos de couro", grito do Brasil nordestino, que, vez por outra, está a pagar tributos á Patria com o proprio sangue generoso.

Congreguemo-nos todos em torno dessa grande idéa, para que a nesga gloriosa do Nordéste não seja um Sahara esquecido na vastidão do nosso maravilhoso Brasil.

ADERBAL PIRAGIBE

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O sr. presidente desse Tribunal recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 2 — Decreto emergencia 21.568 não dispensou julgamento qualificação "ex-officio" e a lista unica trata artigo terceiro referido decreto deve ser autoada e remettida opportunamente pelo respectivo juiz ao Tribunal Regional, outrosim declaro vossencia identificação eleitoral só foi dispensada onde não houver gabinête official Identificação. Attenciosas saudações — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior".

"Rio, 2 — Circular — Tribunal Superior decidiu disposição artigo trinta sete letra D e artigo segundo decreto emergencia .... 21.568 não comprehendem commerciantes e os deputados juntas commerciaes cuja firma individual ou social tenha sido cancellada respectivo registro por terem deixado exercer profissão mercantil. Attenciosas saudações — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior".

"Rio, 2 — Os cartorios dos municipios são termos preparadores devem ter mesmos livros cartorios sédes. Na falta material bastante para todos cartorios se deve distribuir o já recebido aos cartorios séde zonas autorizando-se demais cartorios utilizar livros em branco riscados conforme modêlos approvados como anteriormente já ficou decidido. Attenciosas saudações — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior".

—

Informa-nos a Secretaria desse Tribunal, para conhecimento dos interessados, que o pagamento das gratificações aos juizes e escrivães do serviço eleitoral será effectuado pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, mediante folha processada pela alludida Secretaria.

Informa-nos ainda aquella Repartição que, não tendo sido distribuido o respectivo credito á Delegacia Fiscal, os interessados deverão aguardar as providencias solicitadas a respeito.

A inauguração do edificio dos Correios e Telegraphos de Guarabira

O interventor Gratuliano Brito comparece, pessoalmente, ao acto — Expressivas manifestações populares ao prefeito Ferreira de Mello

Occorreu ante-hontem, festivamente, a inauguração do novo predio dos Correios e Telegraphos de Guarabira, construido por determinação do Ministerio da Viação.

Para assistir ao acto, partiu desta capital, ás 13 1|2 horas, o sr. interventor Gratuliano Brito, acompanhado dos srs. Ernesto Geisel, secretario da Fazenda; dr. Dustan Miranda, official de gabinête da Interventoria; tenente Marques Filho, ajudante de ordens; tenente-coronel José Mauricio, commandante da Força Publica; drs. Odon Bezerra, Augusto de Almeida, Pompeu Borges e Abdon Miranda; srs. Cicero Caldas, João da Cunha Lima, prefeito Adelgicio Olyntho, Tertuliano Brito e academico Ney de Almeida.

Em caminho, na estrada de Alagoinha, incorporou-se á comitiva o dr. Pedro Cordeiro, prefeito de Alagôa Grande e o dr. Severino Cordeiro.

Ao attingir Cuité de Guarabira encontrava o sr. Interventor festiva recepção por parte dos habitantes locaes e de representações da população de Alagoinha, de Pirpirituba e de Guarabira, em nome dos quaes o padre João Honorio, vigario de Alagoinha, apresentou ao chefe do Estado os primeiros cumprimentos de bôas vindas do municipio de Guarabira, sendo-lhe offerecido, por uma gentil commissão de senhoritas, um ramalhete de flôres naturaes.

A's primeiras felicitações do povo de Guarabira, transmittidas pela palavra facil do digno sacerdote, respondeu o dr. Gratuliano Brito com incisivo discurso de sincero agradecimento.

Entre as pessôas que se encontravam em Cuité aguardando a passagem da comitiva presidencial, pudemos annotar os seguintes cavalheiros: srs. Alfredo Moura, Antonio Miranda, Severino Correia, dr. João Pimentel, João Minervino de Araújo, Francisco Pimentel da Cunha, Horacio Montenegro, Octavio Pedrosa, Francisco Leodegario e João Floripes de Miranda e Sá.

Proseguindo viagem, destino a Guarabira e nas cercanias desta cidade, era dado, por uma gyrandola de fogos, o signal da approximação do grande cortejo de automoveis que já então se formára.

Ao penetrar em Guarabira, notava-se na cidade o mais desusado movimento.

No ponto central da cidade, que é a grande Praça João Pessôa, e onde avultava um arco de triumpho com o nome do eminente brasileiro, ministro José Americo, apinhava-se compacta massa popular.

Ao desembarcar o sr. Interventor, fez-lhe o prefeito Ferreira de Mello entrega da cidade, recebendo nessa occasião o governador parahybano uma das mais tocantes manifestações, que lhe foi feita pela mulher guarabirense. Com effeito, um brilhante conjuncto das mais formosas e distinctas senhorinhas guarabirenses, formando um semi-circulo, todas vestidas de branco e cada uma com uma letra do nome do Interventor parahybano, saudava s. exc., atirando-lhe petalas de rosas.

Movimentando-se o cortejo em direcção ao edificio das Escolas Reunidas, ao alcançar o elegante coreto da

(Conclúe na 3.ª pagina)

NOTAS DE PALACIO

Tratando com o chefe do govêrno de interesse da classe, esteve hontem, em Palacio, uma commissão de professores desta capital assim composta: dd. Maria Deolinda Cavalcanti e Aida Dias e srs. João da Cunha Vinagre e Arnaldo de Barros Moreira.

—

Em audiencia previamente marcada, o sr. Interventor Federal recebeu hontem a professora Francisca Barbosa de Lucena.

—

O dr. João Amorim Peba communicou ao sr. interventor Gratuliano Brito ser tranquilisador o estado sanitario de S. José de Piranhas.

—

O sr. Interventor Federal recebeu communicação da eleição das novas directorias da "Liga Desportiva Parahybana" e da "União Graphica Beneficente", desta capital.

—

Conferenciaram, hontem, em Palacio, com o sr. Interventor Federal, os drs. Leon Clerot, Aristides Villar, Antonio Santiago, Julio Rique Filho e academico João Lelis.

—

Tratando de negocios de seus municipios conferenciaram hontem com o chefe do govêrno, no "Palacio da Redempção", os prefeitos Sabiniano Maia, Francisco Pedro dos Santos e J. Ferreira de Mello, dos municipios de Mamanguape, Santa Rita e Guarabira.

—

Foram, hontem, recebidas em Palacio, pelo sr. interventor Gratuliano Brito, as seguintes pessôas: Manuel Gonçalves de Abrantes, Manuel Delgado, João Cordeiro Bezerra, Manuel de Mattos e academico Antonio Mesquita.

A nomeação do dr. Severino Procopio para Director da Segurança Publica

O nosso distinguido conterraneo dr. Plinio Lemos, em telegramma que enviou ao sr. interventor federal, congratulou-se pela nomeação do dr. Severino Procopio, para director da Segurança Publica.

O despacho em que são formuladas essas congratulações é o seguinte:

"Areia, 5 — Nomeando Severino Procopio departamento Segurança premiando esforços tão abnegado conterraneo v. exc. praticou acto tamanha justiça que por si só seria capaz de redimir um máo govêrno. Abraços — **Plinio Lemos**".

Montepio do Estado

Foi reeleito presidente o dr. Mauricio Furtado

Em reunião de directoria hontem, foi procedida a eleição para presidente e vice-dito do Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado, sendo reeleito, por unanimidade de votos, o illustre conterraneo dr. Mauricio Furtado, procurador geral do Estado.

Para vice-presidente, também foi reeleito o professor José Baptista de Mello.

Fornecimento de generos aos flagellados

Relação das contas a pagar para o serviço de concentração aos fornecedores de generos de flagellados:

Localidade	Nome do fornecedor	Imp. a pagar
Pombal	Francisco Caetano	388$000
Pombal	João Baptista Lopes	594$000
Misericordia	Dyonisio Farias	1:142:$400
Misericordia	Adriano Brocos	250$000
Misericordia	Mauricio T. de Moura	380$740
		2:755$140

A directoria do Thesouro chama as pessôas relacionadas nesta nota para receberem as respectivas importancias a que têm direito, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data.

Prefeitura de Campina Grande

O govêrno vinha recebendo reclamações a respeito da má actuação dos negocios publicos de Campina Grande, o mais importante municipio do Estado. E era apontado como indice do descaso do sr. Lafayette Cavalcanti, a circumstancia de viver aquelle cidadão dias successivos em sua fazenda, menos preoccupado com o interesse da communa do que com os seus haveres particulares.

No entanto essas reclamações, levadas á conta de desintelligencias pessoaes, nunca produziram maiores consequencias. Agora, porém, tendo o sr. Lafayette Cavalcanti assumido, em varias opportunidades, attitudes visivelmente hostis ao govêrno do Estado, foi exonerado das suas funcções, uma vez que teimava em permanecer deslembrado de que o cargo de confiança e devia abrir mão do mesmo, para ficar mais á vontade.

Assumindo a direcção do municipio, com os applausos da população campinense, o dr. Antonio Almeida mandou verificar a situação da Prefeitura e apresentou um relatorio ao sr. Interventor Federal, pelo qual se constata que o sr. Lafayette Cavalcanti devia ter sido exonerado ha mais tempo.

O unico beneficio de vulto que de certo tempo a esta parte estava proporcionando áquella cidade serrana, era o calçamento das ruas principaes, justamente onde a nova administração encontrou o maior desvio do prefeito demittido: — algumas dezenas de contos foram pagos pelos contribuintes, mas, do movimento desse dinheiro nada consta nos livros da Prefeitura. E o Estado foi lesado na contribuição de 15% sobre a receita bruta, como pagam todos os municipios para a Instrucção Publica.

E a divida municipal sóbe a mais de cem contos, notando-se que aquella região não soffreu os rigôres da sêcca.

Quanto ao telegramma que o sr. Lafayette Cavalcanti assignou e remetteu ao ministro José Americo, impõe-se uma rectificação: — o ex-prefeito de Campina Grande viveu de humildes empregos publicos estaduaes até o dia em que foi nomeado para aquellas funcções; não precisa de cargos publicos, actualmente, porque é fazendeiro abastado.

Gabinête do Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas

EXPEDIENTE:

O sr. secretario da Fazenda receberá as pessôas que tiverem interesses junto ao seu gabinête nas segundas, quartas, quintas-feiras e sabbados das 8 1|2 ás 10 1|2.

Nas terças e sextas-feiras o seu expediente estará interrompido com as sessões do Tribunal da Fazenda.

1932-1933

Por intermedio dos seus representantes nesta capital, os srs. M. Coêlho & Cia., o sr. Willy Reisswitz, estabelecido com fabrica de vinhos, em Caxias, Rio Grande do Sul, enviou-nos um cartão de Bôas-Festas e prosperidades no decorrer do Anno Novo.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, José Barbosa Leão, do cargo de escrivão do districto de Araçagy, do municipio de Guarabira.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Antonio Leal Ramos para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Alagôa Nova, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Elias Mariz Maracajá do cargo de adjuncto de promotor publico do termo de Alagôa Nova.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Josepha Helena de Queiroz, habilitada no exame de que trata a lettra c do art. 24 do vigente Regulamento da Instrucção Publica, para reger a cadeira rudimentar, rural mista de Saboeiro, do municipio de Serraria, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Euthalia Fonsêcca Souto habilitada no exame de que trata a letra c do art. 24 do vigente regulamento da Instrucção Publica, para reger a cadeira rudimentar rural mista de Ponderosa, do municipio de Bananeiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria dos Prazeres Gaby, habilitada no exame de que trata a letra c do art. 24 do vigente Regulamento da Instrucção Publica, para reger a cadeira rudimentar mista de Pinturas, do municipio de Serraria, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Clotilde Pereira de Mello, habilitada no exame de que trata a letra c do art. 24 do vigente regulamento da Instrucção Publica, para reger a cadeira rudimentar rural mista de Marinho, do municipio de Campina Grande, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria Emilia Maracajá, habilitada no exame de que trata a letra c do art. 24 do vigente regulamento da Instrucção Publica, para reger a cadeira rudimentar rural mista de S. Francisco, do municipio de Areia, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Maria Elita de Araújo Montenegro, habilitada no exame de que trata a letra c do art. 24 do vigente regulamento da Instrucção Publica, para reger a cadeira rudimentar rural mista de Salvador Gomes, do municipio de Mamanguape, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Petições:

De Judith Fernandes, directora do Collegio "Padre Rolim", em Cajazeiras, requerendo a subvenção do mesmo collegio referente ao segundo semestre de 1932 — Indeferido á vista da informação da Secretaria do Interior.

De Antonio Firmino de Araújo, ex-guarda fiscal da Fazenda, requerendo reintegração do cargo que foi exonerado — Indeferido.

De Julio da Silva Coitinho e João de Carvalho Dias, proprietarios de engenhos em Areia, requerendo dispensa da multa do imposto de industria e profissão — Nada ha que deferir á vista do decreto n. 340, de 16 de dezembro ultimo.

De Cosma Baptista Guedes, tendo comprado uma casinha em Jaguaribe, requer dispensa da taxa de aguas e esgotos, emquanto viver, allegando não poder satisfazer essa obrigação, em virtude de sua pobresa — Indeferido.

De Augusto Guedes Pereira, requerendo modificação na collecta do seu engenho em Bananeiras — Indeferido á vista das informações.

Folhas:

Da repartição de Aguas e Esgotos, referente á 2.ª quinzena de dezembro ultimo — Pague-se a quantia de 12:143$200.

Do operario encarregado da conservação das machinas da fabrica de calçados da Cadeia Publica — Pague-se a quantia de 144$000.

Do pessoal assalariado da Imprensa Official, referente á 2.ª quinzena de dezembro ultimo — Pague-se a quantia de 11:374$300.

Do encarregado do elevador do Palacio das Secretarias, referente ao mês de dezembro ultimo — Pague-se a quantia de 130$000.

Do pessoal variavel do Palacio da Redempção, referente ao mês de dezembro ultimo — Pague-se a quantia de 238$600.

Dos operarios que trabalharam em assentamento de tabiques no Tribunal Eleitoral — Pague-se a quantia de 47$000.

Dos operarios que trabalharam em modificações do edificio da Maternidade — Pague-se a quantia de .. .. 27$000.

Dos operarios que trabalharam em transporte de material para o interior do Estado — Pague-se a quantia de 30$400.

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços do Deposito das Obras Publicas — Pague-se a quantia de 244$500.

Do desenhista Francisco Péres, pelos serviços prestados na secção technica das Obras Publicas — Pague-se a quantia de 18$000.

Dos operarios que trabalharam nos carros 16-0 e 18-0 e em transporte de materiaes para diversas obras do Estado — Pague-se a quantia de .. 72$000.

Dos operarios que trabalharam em reparos da coberta do predio do Estado á Avenida General Osorio — Pague-se a quantia de 43$500.

Dos presos que trabalharam na construcção de um galpão para garage no Quartel do Regimento Policial—Pague-se a quantia de 19$200.

Dos operarios que trabalharam em concerto de galeotas na officina do Deposito das Obras Publicas — Pague-se a quantia de 12$200.

Dos operarios que trabalharam na reconstrucção da estrada da Penha—Pague-se a quantia de 58$000.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Cabedello — Pague-se a quantia de 83$200.

De Demosthenes da Cunha Lima, por serviços prestados na conservação de estradas de rodagem — Pague-se a quantia de 558$000.

—

Decretos:

Exonerando a pedido o prof. Sizenando Costa, do cargo de Director do Centro Agricola "Presidente João Pessôa".

Nomeando o dr. Leon Francisco Clerot para exercer em commissão o cargo de director do Centro Agricola "Presidente João Pessôa".

—

Despachos retardados:

Processo do sr. Lucas Moreira de Oliveira:

Estudando as peças deste processo em que figura como infractor ás leis fiscaes do Estado o sr. Lucas Moreira de Oliveira, proprietario e criador no municipio de Cajazeiras, multado nos termos do Dec. 244, de 31 de dezembro de 1931, pelo guarda fiscal sr. Symplicio Augusto de Sá; e

considerando que o sr. Lucas Moreira de Oliveira infringiu ao que determina a letra c do n. 15 da tabella que regula a cobrança de impostos diversos, juros de móra e multas não reguladas em outras leis, annexas ao decreto citado;

considerando que as mercadorias de producção do Estado que se destinarem a qualquer ponto devem ser acompanhadas da respectiva guia de desembaraço;

considerando que a parte faltosa não apresentou allegações em contrario que fundamentassem a sua defesa;

considerando que ficou plenamente evidenciada a infracção commettida contra o fisco estadual, nego provimento ao recurso interposto, confirmando o despacho do administrador da Mesa de Rendas de Cajaseiras.

Secretaria da Fazenda, 31 de dezembro de 1932.

—

Processo do sr. Raymundo Mariano:

Vistas e examinadas as provas do presente processo feito contra Raymundo Mariano, proprietario de três volumes de café, pesando 180 kilos e um dito de feijão com 60 kilos, cuja mercadoria em transito deste Estado para o do Ceará, sem a respectiva guia de desembaraço, foi apprehendida na forma da lei, pelo guarda fiscal da Fazenda, sr. Symplicio Augusto de Sá;

considerando que o dono da referida mercadoria procurou, por meio doloso, lesar o interesse da Fazenda estadual, eximindo-se ao pagamento do devido imposto de exportação;

considerando que ficou plenamente evidenciada a infracção commettida contra o fisco, nego provimento ao recurso interposto, confirmando o despacho exarado pelo administrador da Mesa de Rendas de Cajaseiras.

Secretaria da Fazenda, 31 de dezembro de 1932.

—

Processo do sr. Manuel Pedro de Assis Bezerra:

Vistos e examinados os documentos colligidos no presente processo em que figura como infractor ás leis fiscaes do Estado o sr. Manuel Pedro de Assis Bezerra; e

considerando que a mercadoria apprehendida, sendo incorporada ao accervo commercial do Estado, constitúe objecto do seu commercio interno, na conformidade da lei federal n. 1.185, de 1904, regulada pelo decreto n. 5.402 do mesmo anno;

considerando que se trata no caso vertente de um contrabando perfeitamente caracterisado;

considerando que, por seu advogado e procurador, não apresentou allegações em contrario que fundamentassem a sua defesa, julgo procedente a apprehensão, mandando que se prosiga nos demais termos do processo.

Secretaria da Fazenda, 31 de dezembro de 1932.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 1:141$000 correspondente á renda do dia 4 de janeiro de 1933.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 5 de janeiro de 1933.

Serviço para o dia 6 (sexta-feira).

Dia á Força, 2.º tenente Renovato Gonçalves; adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Sebastião Calixto; guarda da Cadeia, 3.º sargento Raymundo de Souza Lima e cabo Manuel Ferreira da Silva; guarda do Quartel, 3.º sargento Wilson e cabo Manuel Bem; patrulha da cidade, 3.º sargento José Moreira e cabo Pedro Joaquim; escolta de presos, cabo João Pereira; dia á Enfermaria Militar cabo Antonio Isidro; 1.º e 2.º gyros da avenida "Joaquim Torres", cabos Antonio Pereira e Severino Faustino; 1.º e 2.º gyros do Roggers, cabo Manuel Marcionillo e José Raphael; 1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Raphael Manuel e Antonio Alves; ordem á C.O., soldado-corneteiro Francisco Theotonio; piquete ao Q. F., soldado-corneteiro Bruno Braga; dia á Secretaria, 3.º sargento Celso Angelo; dia ao Telephone, soldado-telephonista Diomedes Assis.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente coronel commandante.

Confere com o original: — **João da Costa e Silva**, major sub-commandante interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado da Parahyba, quartel em João Pessôa, 5 de janeiro de 1933. Serviço para o dia 6 (sexta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 12; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 1, 5 e 7; dia á Secção de Vehiculos, guarda de 1.ª classe n. 11; dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 36; ponte de Sanhauá, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; promptidão de incendio, guardas ns. 58, 105, 110 e 124; guarda do Quartel, guardas ns. 121, 43, 17 e 42; patrulha para o Cine-Theatro Santa Rosa, guardas ns. 19, 32 e 126; patrulha para o Cinema Rio Branco, guardas n. 59; policiamento da capital, guardas ns. 146, 93, 145, 140, 112, 131, 99, 115, 64, 23, 108, 66, 129, 138, 143, 31, 15, 123, 111, 127, 63, 86, 114, 22, 39, 61, 91, 84, 135, 16, 133, 109, 46, 47, 113, 77, 80, 144, 51, 87, 18, 85, 98, 134, 128, 137, 90, 142, 33, 96, 36, 125, 103, 118, 102, 83, 106, 48, 141, 73, 41, 44, 27, 79, 71, 81, 107 e 72; fiscalização ao transito de vehiculos, guardas ns. 78, 60, 120, 49, 28, 67, 57, 75, 34, 35, 21, 70, 104, 97, 20, 65, 119, 136, 889, 69, 94, 74, 40 e 68.

—

Serviço para o dia 7 (sabbado).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 6 2 e 10; dia á Secção de Vehiculos, guarda esc. Pires; dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 26; ponte de Sanhauá, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; promptidão de incendio, guardas ns. 59, 76, 116 e 132; guarda do Quartel, guardas ns. 24, 147, 139 e 92; patrulha para o Cine-Theatro Santa Rosa, guardas ns. 19, 32 e 126; patrulha para o Cinema Rio Branco, guarda ns. 58; policiamento da capital, guardas ns. 131, 99, 115, 112, 66, 133, 16, 138, 108, 23, 64, 129, 109, 135, 31, 143, 123, 15, 127, 111, 86, 114, 22, 63, 61, 91, 84, 39, 47, 113, 77, 46, 93, 145, 140, 146, 144, 51, 87, 80, 85, 18, 134, 98, 137, 128, 142, 90, 33, 56, 96, 103, 125, 102, 122, 118, 106, 83, 48, 73, 41, 44, 27, 79, 141, 81, 71 72, 107; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 67, 57, 75, 28, 35, 21, 70, 34, 97, 20, 65, 104, 136, 89, 69, 119, 74, 40, 68, 94, 60, 120, 49 e 78.

Ordem do dia n. 4 — Uniforme 3.º (Garbadine).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guarda: — apresentou-se hoje o guarda de 2.ª classe n. 25 por ter completado a dispensa do serviço que lhe foi concedida.

II — Parte de pagamento: — O sr. Almoxarife, em parte de hoje datada, communicou haver effectuado o pagamento dos vencimentos do mês de dezembro do anno p. findo aos funccionarios desta Corporação, sem alteração.

III — Dispensa do serviço: — Concedo 6 dias de dispensa do serviço ao guarda de 2.ª classe n. 17 e 4 dias ao dito n. 113.

IV — Destino de guarda: — O guarda de reserva n. 122, esteja prompto para seguir com destino a Santa Rita, amanhã, a fim de ficar prestando serviços sobre a fiscalização do transito de vehiculos naquelle municipio.

V — Compras: — O sr. Almoxarife em parte de hoje datada, communicou haver comprado por conta do cofre do C. E., para a barbearia desta Guarda, os seguintes artigos: 2 litros de agua de colonia por 34$000; 3 ditos de alcool por 6$000; 2 vidros de brilhantina por 8$000; 2 latas de sabão em pó por 10$000; 2 ditas de pó de arroz por 6$000; 1 navalha por 19$000 e 1 pente por 1$500; tudo na quantia de 84$500, conforme facturas apresentadas pelo mesmo.

VI — Importancia recolhida: — O sr. escripturario Manuel Pires Filho, apresentou recibo firmado pelo sr. Franca Filho, provando haver recolhido á thesouraria do Thesouro do

(Continúa na 6ª pagina)

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 5 de janeiro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	4:729$302		4:729$302	215$000	4:514$302
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	350:772$335	13:400$000	364:172$355	78:022$250	286:150$085
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	39:589$111		39:589$111	3:091$500	36:497$611
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	800:000$000		800:000$000		800:000$000
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	12:149$776		12:149$776		12:149$776
	1.604:830$577	13:400$000	1.618:230$577	81:328$750	1.536:901$827

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 5 de janeiro de 1933

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 4 do corrente		98:437$896
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 5:		
Pela Recebedoria de Rendas	13:400$000	
Pelas repartições do interior e outras	11:551$630	
Retiradas de Bancos	81:328$750	106:280$380
		204:718$276
Despesa effectuada no dia 5 do corrente	92:751$500	
Depositos em Bancos	13:400$000	106:151$500
Saldo para o dia 6 do corrente:		
No Caixa Geral	62:896$036	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	15:670$740	
No Caixa de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	98:566$776
Em Bancos, conforme demonstração		1.536:901$827
		1.635:468$603

Thesouraria Geral do Estado da Estado da Parahyba, 5 de janeiro de 1933.

Franca Filho, Thesoureiro. *Moacyr de M. Gomes*, Escripturario.

—

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 6

Existentes no dia 5	2.266:284$992	
Entradas	192:834$190	
	2.459:119$182	
Pagas	5:108$000	
Existentes nesta data		2.454:011$182
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		4.054:011$182
Saldo demonstrado	1.635:468$603	
Menos a verba de C. de Flagellados	12:149$776	
	1.623:318$827	
Menos a verba de S. aos Flagellados	15:670$740	
	1.607:648$087	
Menos a verba da Caixa de A. I. aos Flagellados	20:000$000	1.587:648$087
Divida liquida		2.466:363$095

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 4	30:333$349	
Receita do dia 5	621$200	30:954$549
Saldo do dia 5		30:954$549
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:701$500	
Em cofre	29:167$049	30:954$549

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 5|1|933.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

A manifestação de hontem, do proletariado parahybano, ao sr. interventor Gratuliano Brito

A passeata — O discurso do dr. Romulo de Avellar e a resposta do chefe do govêrno

OUTRAS NOTAS

Conforme foi largamente noticiado pela imprensa e em boletins distribuidos na cidade, teve logar, hontem, a manifestação projectada pelo operariado, ao exmo sr. dr. Gratuliano Brito, interventor federal.

Iniciando esse movimento de sympathia ao chefe do governo, concentrou-se na Praça do Trabalho, rua S. Miguel, praça da Conceição e rua Visconde de Itaparica, que estavam ornamentadas e feericamente illuminadas, grande massa popular.

A's 20 horas, da Egreja da Conceição partia o prestito civico-religioso, conduzindo a bandeira do "Nêgo" e o estandarte dos Santos Reis, e acompanhado pela banda de musica do Regimento Policial do Estado.

Durante o trajecto, pela rua da Republica ao **Palacio da Redempção,** foi cantado por senhoritas, o hymno dos Santos Reis.

Perto de 21 horas chegava a massa popular ao Palacio do Govêrno, onde o sr. Interventor recebeu a commissão promotora dos festejos e da manifestação.

Ahi falou o dr. Romulo de Avellar que, a pedido das associações proletarias e do partido operario em formação, accedêra em levar ao chefe do govêrno, não somente a saudação do operariado, como os postulados daquella visada organização que se baterá pelas reivindicações trabalhistas.

Fazendo-se silencio, fez-se ouvir, em brilhante improviso, a resposta do chefe do govêrno, que manifestou, de inicio, a sua satisfação por ter sido a oração do interprete do operariado parahybano, ao revés de um rosario de elogios á sua pessôa, uma exposição clara de problemas serios que elle tinha a maior satisfação de ver debatidos, estudados e resolvidos pelos interessados e, em um ambiente de ordem, focalizados á apreciação do seu govêrno. Desejaria, do mesmo modo, que como se prenuncia a acção do proletariado, agissem as outras classes na defesa dos seus problemas particulares, subordinando todas, entretanto, as suas reivindicações aos supremos interesses da Patria. Mostrou o entrelaçamento desses interesses para concluir que os problemas que dizem respeito a uma classe são independentes dos problemas de outra classe.

A melhoria dos salarios para os operarios industriaes resultaria antes de uma remodelação do systema tributario que permittisse ás industrias um relativo desafogo do mesmo modo que a situação do operario dos campos depende em grande parte dos systemas de communicações que, approximando os centros productores dos mercados consumidores, promovessem, inicialmente, a valorização dos productos.

Reconhecia, entretanto, que eram realmente as classes operarias as que mais soffriam na actual situação, em virtude do desgoverno, que foi o traço predominante da Repubilca errada e desvirtuada do periodo de mais de 40 annos encerrado com a victoria de outubro de 1930 e desse modo louvava o movimento que levava o operariado a essa attitude.

Referindo-se ás differenças da questão social nos paises do velho mundo e entre nós, subordinada ás condições do meio physico e, tomando aspectos particulares, como o phenomeno climaterico das seccas que assolam o nordéste brasileiro, para dizer que, embora os problemas que se apresentam ao estado dos nossos estadistas não possam ser resolvidos de prompto, mas em uma larga actuação de govêrnos que conservassem a mesma orientação administrativa.

S. exc. estaria disposto, a tanto quanto possivel, concorrer em nosso Estado para que ao operariado sejam outorgadas as suas justas reivindicações.

Causou a melhor impressão a resposta do chefe do governo á qual, além das manifestações de regosijo popular, seguiu-se a execução da marcha "Gratuliano Brito", pela banda de musica do Regimento Policial do Estado, composição do maestre Camillo Ribeiro, e que foi, pela primeira vez, executada.

Após, uma commissão de meninas offereceu ao sr. dr. Gratuliano Brito o original daquella composição, emquanto fendia o ar uma gyrandola de foguetes e na praça ao lado do Palacio era queimada uma salva de 21 tiros.

Movimentando-se o prestito do **Palacio da Redempção,** desceu pela rua Duque de Caxias, Praça Aristides Lôbo e Pedro Americo, ruas Amaro Coutinho e Republica, terminando á rua Visconde de Itaparica, onde se dissolveu.

A's 4 1|2 da madrugada de hoje foi celebrada a missa votiva pela felicidade pessoal e exito da administração, officiando-a o revdmo. monsenhor Odilon Coutinho.

No proximo numero daremos, na integra, o discurso do sr. Romulo de Avellar.

Recepções officiaes e outras despesas

CAUSOU estranheza ao "O Norte" a dotação orçamentaria de vinte contos de réis á subconsignação — "recepções officiaes e outras despesas".

Não pretendemos explicar a necessidade imprescindivel que tem o Estado de receber em caracter official, embora com modestia, ás pessôas de destaque que o visitam. E' um dever de cortezia do qual o poder publico não se deve furtar.

Mas, torna-se preciso positivar que o govêrno foi parcimonioso no tocante á verba destinada ás recepções officiaes e outras despesas para o corrente exercicio.

Demonstremos: em 1930 *foram gastos* 34:640$683; *em* 1931, 34:204$850; *em* 1932, 35:775$000.

Está, pois, explicada a nota que deu logar a esse exclarecimento, lavrada em termos que bem revelam a indelicadeza do espirito que a redigiu, não respeitando sequer a honra dos membros do Conselho Consultivo do Estado.

NECROLOGIA

Sr. Edgard Teixeira — Falleceu, ás 16 e 40 horas de hontem, nesta capital, o sr. Edgard Teixeira, funccionario dos Correios e Telegraphos neste Estado.

O pranteado extincto, que contava 27 annos de edade, era casado com a sra. d. Juliêta Moreira Teixeira, de cujo consorcio deixa varios filhos menores.

O sr. Edgard Teixeira, que era filho do nosso acatado conterraneo professor Affonso Teixeira, chefe de secção também dos Correios e Telegraphos succumbira em consequencia de pertinaz molestia.

Bastante estimado no seio dos seus collegas de repartição, logo que correu a noticia do seu passamento, foi grande o numero de pessôas que compareceu á sua residencia, a fim de levar a palavra de conforto á familia enlutada.

O enterramento terá logar hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da casa onde se verificou o obito á rua 13 de Maio.

Sr. Antonio R. da Silva Santiago — Na cidade de Areia, onde residia falleceu hontem o estimavel sr. Antonio Rogerio da Silva Santiago, agricultor naquelle municipio.

Cidadão largamente estimado, pelos seus predicados de homem honrado e trabalhador, causou, por isso mesmo, a morte do sr. Antonio da Silva Santiago funda consternação entre as pessôas de suas relações de amizade.

O chorado conterraneo, que contava 76 annos de edade, era viúvo, sendo pae dos nossos amigos professores Joaquim da Silva Santiago, director do Grupo Escolar "Thomás Mindello", desta capital, e Leonidas Santiago, inspector do ensino primario no interior do Estado.

A inauguração do edificio para Correios e Telegraphos em Itabayana

Do sr. ministro José Americo recebeu o sr. Interventor Federal o despacho que se segue:

"Rio, 4—Retribuo suas congratulações motivo inauguração predio Correios e Telegraphos Itabayana. Abraços — **José Americo**".

—

Tambem o sr. Cicero Caldas, chefe do trafego telegraphico, recebeu o despacho seguinte:

"Rio, 4 — Muito obrigado seu telegramma de congratulações. — José Americo".

DIVERSAS NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 4 — (Nacional) — Retardado — O artista brasileiro Raul Roulien desembarcou nesta capital sob vivas acclamações, formando alas a grande massa de povo por todo o caminho percorrido pelo sympathizado "astro". (A União).

—

RIO, 4 — (Nacional) — Retardado — Foi adiada para amanhã a partida da divisão naval que se destina ao extremo norte. (A União).

—

RIO, 4 — (Nacional) — Retardado — O ministro Juarez Tavora teve hoje longa conferencia com o ministro José Americo, tratando da refórma do Ministerio da Agricultura.

O ministro Juarez Tavora, que se acha preoccupado com o assumpto, diz que embora as difficuldades encontradas, tenciona executar a referida refórma para que a sua pasta tenha a efficiencia necessaria. (A União).

—

RIO, 4 — (Nacional) — Retardado — O almoço de homenagem offerecido ao capitão Affonso Carvalho, que acaba de ser nomeado interventor federal em Alagôas, foi realizado no "Automovel Club", tendo o comparecimento de vultos da colonia alagoana, membros do govêrno e representantes officiaes.

Na mesa, o homenageado ficou ladeado pelos ministros José Americo e Antunes Maciel. (A União).

—

RIO, 4 — (Nacional) — Retardado — O sr. J. J. Seabra seguiu hoje para a Bahia. (A União).

—

RIO, 4 — (Nacional) — Retardado — O general João Francisco concedeu uma entrevista a "O Globo", manifestando-se partidario do regime fascista. (A União).

—

RIO, 4 — (Nacional) — Retardado — A grande pianista patricia Guiomar Novaes acaba de ser convidada para realizar um concerto de musicas brasileiras em New-York. (A União).

—

RIO, 4 — (Nacional) — Retardado — Assevera-se que com a reforma do Ministerio da Agricultura só entrará um funccionario estranho, o sr. Navarro de Andrade, que será nomeado director geral. (A União).

A inauguração do edificio dos Correios e Telegraphos de Guarabira

(Conclusão da 1.ª pagina)

Praça João Pessôa, recebia o chefe do Estado as saudações do proletariado de Guarabira, pela voz de um operario, que proferiu enthusiastica oração.

Em frente ao predio das Escolas Reunidas, usou da palavra o dr. Abdon Miranda, para apresentar ao chefe do govêrno os cumprimentos das classes conservadoras de Guarabira. No improviso do digno representante daquellas classes foram expendidos opportunos e justos conceitos sobre a actuação do actual govêrno parahybano em face dos mais arduos problemas economicos do Estado, reflectindo-se nella a feliz e superior orientação do grande bemfeitor e guia do Nordéste, o sr. ministro José Americo.

No interior das Escolas Reunidas, saudou ainda ao sr. Interventor o representante da União dos Moços Catholicos de Guarabira, prof. Antonio Bemvindo.

A seguir, tomando o chefe do Estado a saccada do edificio, ia dirigir a palavra ao povo de Guarabira. Uma prolongada salva de palmas acolheu o gesto de s. exc.

O sr. Interventor, em eloquente discurso, expressou então ao povo o seu grande contentamento por aquelle contacto com a laboriosa população de Guarabira; e a sua immorredoura gratidão pelo acolhimento carinhoso, vibrante e espontaneo com que era recebido.

Entre outras cousas, disse s. exc., que a espontaneidade daquella manifestação tão calorosa e commovente o animava cada vez mais a confiar em que, na Parahyba, não poderia ir abaixo a obra grandiosa da Revolução, a qual, si num ou noutro Estado da Republica, não houvera logrado empolgar o espirito publico, assim não acontecera com o povo parahybano, já afeito á acção revolucionaria do Grande Presidente João Pessôa.

Com effeito, já iam sendo, entre nós, esquecidas as questões puramente politicas, as divagações theoricas, para ser adoptado um criterio objectivo, visando a solução dos relevantes assumptos da economia parahybana.

O povo de Guarabira, na sua operosidade, no magnifico esforço com que collabora para o progresso collectivo, vindo ao encontro dos patrioticos intuitos dos poderes publicos, na solidariedade que empresta ao seu govêrno, disse s. exc., do que era indice aquella formidavel manifestação, vinha demonstrar de publico a elevada comprehensão dos seus deveres civicos.

Vim para o poder, accrescentou o chefe do Estado, sem intuitos personalissimos, sem preoccupações de grupos, e muito menos de destribuir empregos publicos.

E sentia-se bem com a generosa escolha do povo de Guarabira porque via nella um **veredictum** do povo.

Os governos devem ser julgados pelos cidadãos, por aquelles que, com tanto sacrificio, contribuem com os impostos para a manutenção da machina administrativa.

E, no actual momento, em que a Parahyba ainda conta com homens que a honram lá fóra, e que se interessam pelo seu progresso, e que não a esquecem nunca, dotando-a de serviços de extraordinario valor na hora dramatica do grande flagello da sêcca, era confortador receber aquella manifestação, que valia como o sereno julgamento de um povo com elevado nivel de cultura moral como o de Guarabibra.

O BANQUETE

Num dos vastos salões da séde das Escolas Reunidas, teve inicio, ás 17 1|2 horas, o banquete de oitenta talheres offerecido pela sociedade guarabirense ao chefe do govêrno.

A mesa tinha a forma de um G.

O sr. Interventor Federal occupou o logar de honra, ladeado pelos srs. prefeito Ferreira de Mello e pharmaceutico Augusto de Almeida.

O salão apresentava vistosa decoração, vendo-se, em logar de destaque, collocadas sobre tripés, as effigies dos mallogrados conterraneos presidente João Pessôa e interventor Anthenor Navarro. Cobriam-n'as flôres em profusão.

Distinctas senhoritas da sociedade local serviram aos convivas. O ambiente era de communicativa alegria.

Ao champagne ergueu-se, para saudar o dr. Gratuliano Brito, o revmo. conego João Gomes que, em nome do municipio, pronunciou eloquente oração.

Em nossa proxima edição daremos na integra, o discurso do venerando e illustre sacerdote, não o fazendo agora por absoluta mingua de espaço.

Para agradecer ergueu-se, após, o sr. Interventor Federal. Persuasivo e brilhante, o joven e culto chefe de Estado produziu bella allocução, pondo em relêvo a mentalidade nova que vem dominando o paiz.

S. exc. tem palavras de elogio para o valor pessoal dos seus auxiliares immediatos, moços que sacrificaram interesses proprios para se dedicarem á causa publica.

Diz que elles representam uma garantia e uma esperança para o povo de sua terra.

Extende-se em considerações sobre o momento nacional, discorrendo com acerto e aguda visão sobre os nossos problemas mais instantes e termina erguendo sua taça pela prosperidade de Guarabira.

O discurso do interventor Gratuliano Brito impressionou pela concisão, justeza de conceitos, serenidade e eloquencia.

Uma salva de palmas abafou as ultimas palavras do distinguido conterraneo.

Usou, por fim, da palavra, o dr. Odon Bezerra. Seu discurso foi um hymno aos revolucionarios de 22, 24 e 30, demonstrando a mentalidade nova que os referidos movimentos fizeram surgir em nossa Patria.

Continuando, o illustre politico enaltece a actuação do ministro José Americo de Almeida á frente da pasta da Viação e os inestimaveis beneficios prestados ao Nordéste com os serviços de Obras contra as Sêccas.

O dr. Odon Bezerra termina sua formosa oração bebendo pela felicidade pessoal e publica do titular da Viação, sendo muito applaudido.

A INAUGURAÇÃO DO PREDIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Precisamente ás 20 1|2 horas o dr. Gratuliano Brito, acompanhado de sua comitiva, autoridades locaes e grande massa popular, dirigiu-se ao novo edificio construido pelo Ministerio da Viação, destinado aos serviços dos Correios e Telegraphos.

No salão de recepção da correspondencia postal e telegraphica, o conego João Gomes procedeu á bençam do predio, tendo o sr. Interventor Federal, a seguir, em breves palavras, congratulado-se com o povo de Guarabira pelo importante melhoramento, declarando depois o predio inaugurado. S. exc. diz esperar ter ainda opportunidade de inaugurar outras obras publicas semelhantes em Guarabira.

EXPRESSIVA HOMENAGEM POPULAR AO PREFEITO FERREIRA DE MELLO

Reconhecido aos multiplos beneficios que lhe vem prestando a honesta administração municipal, o povo representado por todas as suas classes, num bello gesto de confiança e estima, resolve inaugurar, por conta propria, serviços executados pela Prefeitura, como sejam terraplanagem e nova illuminação da avenida Almeida Barreto e calçamento da rua Prefeito Lordão.

Na primeira dessas arterias, ás 21 horas, vultosa massa popular promove ao operoso edil Ferreira de Mello calorosa manifestação.

Discursam, sendo vibrantemente applaudidos, os srs. prof. Cleodon Coêlho e dr. João Pequeno de Azevêdo.

Ambos os oradores fizeram em termos inflammados e justos, o elogio da administração local.

Para agradecer falou o homenageado. Sua oração forte e eloquente arrancou da multidão repetidos applausos.

Disse o orador que era preciso se ser humilde para comprehender bem a emoção que experimentava naquelle instante, em face do enaltecimento feito á sua pessôa.

Continuando justificou a campanha que soffrera, explicando que, ao chegar a Guarabira, verificara que só o commercio pagava impostos e, para alivial-o e porque era de justiça, tributou os fazendeiros e os grandes latifundiarios. Dahi a campanha que lhe moveram.

Demonstrou, positivamente, seu systema moderado de proceder á arrecadação dos impostos, frizando que de seu gabinête de trabalho nunca sahiu um contribuinte sem ser satisfeito.

Disse de sua permanente preoccupação para que não falte serviço ao operariado.

Proseguindo affirmou que não tinha mêdo de peripecias porque era operario, estava acostumado a lutar, consequentemente acostumado a soffrer, e como tal já se imunizara do sentimento do mêdo e terminou dizendo que confiava na justiça dos homens.

A INAUGURAÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA PREFEITO LORDÃO

Movimenta-se, então, o povo, para a rua Prefeito Lordão, que se apresentava ornamentada e profusamente illuminada.

Cortando a fita, o interventor Gratuliano Brito declara inaugurado o calçamento, dizendo ser o mesmo mais um dos beneficios devidos a Ferreira de Mello, que, á frente de seu cargo, tem sabido cumprir com o seu dever.

Após o chefe do govêrno e comitiva dirigem-se á residencia do venerando conterraneo sr. Antonio Miranda, de onde fala, representando os moradores da referida arteria, o dr. Dustan Miranda, official de gabinête da Interventoria.

Com a facilidade de expressão que lhe é peculiar, o joven e brilhante auxiliar do govêrno produz bello improviso, sendo ao terminar vivamente felicitado.

Do palacête do sr. Antonio Miranda regressou o sr. Interventor ao edificio das Escolas Reunidas, iniciando-se, então, ás 23 horas,

O BAILE

que se prolongou até alta madrugada, com a presença do que de mais distincto conta a sociedade guarabirense.

—

O dr. Gratuliano Brito e comitiva retornaram á capital ás primeiras horas da manhã.

NOTAS

Representou o ministro José Americo de Almeida, na inauguração do predio dos Correios e Telegraphos, o pharmaceutico Augusto de Almeida.

—

O sr. Cunha Lima, chefe de secção da Recebedoria de Rendas, representou, na alludida solennidade, o sr. Romualdo Rolim, director do Thesouro do Estado.

—

A harmoniosa banda local realizou na praça João Pessôa animada retrêta.

Muitos foram os divertimentos populares, destacando-se, porem, dentre elles, o "Bumba meu boi" e um Pastoril.

—

Um grupo de cantadores offereceu uma audição especial ao sr. Interventor Federal e demais membros de sua comitiva, sendo muito apreciados seus excepcionaes dotes de eximios repentistas.

—

A convite do operariado de Guarabira uma commissão da União Operaria de Itabayana esteve presente a todas as festividades.

—

Nenhum convite fez o prefeito Ferreira de Mello a pessôas de fóra do municipio, com excepção do sr. Interventor Federal que, por sua vez, organizou sua comitiva.

Este facto demonstra que a concorrencia ás citadas solennidades foi expontanea e de iniciativa inteiramente popular.

EDITAES

EDITAL — (Durante 10 dias) — Regimento Policial Militar do Estado — De ordem do sr. tenente-coronel commandante do Regimento, faço saber a quem interessar possa que havendo fallecido no Hospital Central do Exercito, no Rio de Janeiro, o 3.° sargento do 3.° batalhão do Regimento Provisorio, Waldemar Santiago, deixou naquelle estabelecimento uma caixa contendo uma chicara e pires para café, 35$000 em dinheiro e um recibo do Banco do Brasil de cento e vinte mil réis.

A quem interessar a presente publicação deverão comparecer á Secretaria deste Regimento, para melhor esclarecimento.

Secretaria do commando, em João Pessôa, 28 de dezembro de 1932.

Severino Bernardo Freire, 2.° tenente ajudante interino.

—

Commissão de Compras — Edital n.° 1 — Concorrencia Publica — Chama concorrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios á Cadeia Publica da Capital.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 10 de janeiro do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios á Cadeia Publica da Capital sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na fórma prescripta pela letra d, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a importancia acrescida da de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnisação ou restituição.

g) A entrega, do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida

Pães de 160 grammas 1, bolacha fina 1 kilo, leite fresco — litro, carne verde — kilo, carne do xarque — kilo, carne do sol — kilo, toucinho de porco — kilo, bacalháu — kilo, assucar branco — kilo, assucar mulatinho — kilo, café moido — kilo, arroz nacional — kilo, manteiga — kilo, pimenta do reino — kilo, cuminho — kilo, alho — kilo, cebolla — kilo, massa de tomates — kilo, chá mate — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso — litro, kerosene — litro, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijollo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento.

João Pessôa, 1 de janeiro de 1933— **João Peixoto Pessôa**, escripturario; visto: **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N. 2 — Chama concurrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Mamanguape.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 11 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Mamanguape, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preços por unidade, algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio p passado, bem como de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que acompanharão as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras, reservado o direito de recusar os artigos que julgar inferiores ás amostras.

e) — As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra **d**, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a importancia accrescida da multa de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo do presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial, sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Mercadoria a ser fornecida

Carne de xarque, kilo; bacalháo, kilo; toucinho de porco, kilo; carne de porco, kilo; carne de sol, kilo; vinagre, litro; carne verde, kilo; gallinha, uma; farinha de mandioca, litro; pães, kilo; café moido, kilo; assucar triturado, kilo; manteiga nacional, kilo; banha de porco, kilo; macarrão, kilo; feijão mulatinho, litro; farinha de trigo, kilo; araruta, kilo; fructas, kilo; verduras, kilo; azeite dôce, litro; milho, litro; côco, um; matte, kilo; cebolla, kilo; pimenta do reino, kilo; cuminho, kilo; colorau, kilo; massa de tomates, kilo; dôce em latas, kilo; tijollos francêses, um; arroz, kilo; ovos de gallinha, um; bolachas, kilo; leite fresco, litro; phosphoros, caixa; kerozene, lata.

João Pessôa, 2 de janeiro de 1933.— **João Peixoto Pessôa**, escripturario.

Visto:

Chromacio Cavalcanti, presidente.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS — EDITAL N. 3 — COMMISSÃO DE COMPRAS — CONCURRENCIA PUBLICA — Chama concurrentes ao fornecimento de drogas e medicamentos á Directoria Geral de Saúde Publica — Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que a Commissão de Compras do Estado receberá até o dia 16 de janeiro do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de drogas e medicamentos á Directoria Geral de Saúde Publica, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo preco por unidade, em algarismo e por extenso, em duas vias, sendo uma das mesmas devidamente sellada.

b) Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem causionado no Thesouro do Estado a importancia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução, será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, ficando á Commissão de Compras reservado o direito de recusar os artigos que julgar de má qualidade.

e) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados, nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) Quando os contractantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação abaixo, não fizerem na forma prescripta pela letra d, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contractantes, sendo a importancia accrescida da multa de 25%, descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50%, na reincidencia da falta referida, podendo tambem ser rescindido esse contracto a juizo de presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial sem que aos contractantes assista direito a qualquer indemnisação ou restituição.

g) A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

Drogas e medicamentos a serem fornecidos

Ampola de adrenalina, uma; idem de chlorydrato de emetina 0.02, uma; idem, idem de 0,03, uma; idem, idem de 0,04, uma; idem de paludan, uma; idem de ergotina, uma; idem de oleo camphorado, uma; idem de nevocaina suprorenina Bayer, uma; idem nevocaina, uma; idem pertussol, uma; idem anatoxina dyphterica, uma; idem cafeina, uma; idem ether camphorado, uma; idem esparteina, uma; idem pituitrina, uma; idem bacteriophagina anti-dysinterica, uma; idem trivalerina n. 1, uma; idem, idem n. 2, uma; idem sedol, uma; idem balsoformio, uma; idem ether puro, uma; idem colomy, uma; idem chaumoogrol, uma; idem anti-leprol, uma; idem carbobi, uma; idem miosalvarsan de 0,01, uma; idem idem de 0,02 uma; idem, idem de 0,075, uma; idem, idem de 0,15, uma; idem, idem de 0.18, uma; idem idem de 0.30, uma; idem, idem, de 0.42, uma; idem idem de 0.60, uma; idem neosalvarsan de 1.ª dose, uma; idem idem de 2.ª dose, uma; idem, idem de 3.ª dose, uma; idem, idem de 4.ª dose, uma; idem, idem de 5.ª dose, uma; idem, idem de 6.ª dose, uma; idem, idem de 10 doses, uma; idem, idem de 20 doses, uma; idem, idem de 30 doses, uma; idem, idem vasias de 2 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 3 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 5 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 10 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 20 c. c. com 2 bicos, uma; idem, idem de 250 c. c. com 2 bicos, uma; algodão hydrophilo em pacotes de 100 grammas, kilo; idem, idem em pacotes de 250 grammas, kilo; idem, idem em pacotes de 500 grammas, kilo; idem, idem em pacotes de 1.000 um; acido arsenico, gramma; acido borico, gramma; acido chlorydrico de Merck, gramma; acido muriatico gramma; acido sulfurico de Merck, gramma; acido azotico de Merck, gramma; acido phenico chrystalizado, gramma; acido salicylico, gramma; acido oxalico, gramma; acido lactico, gramma; amido de arroz, gramma; ataduras de gaze, metro; agulhas de platina de 1c, uma; agulhas de platina de 2c, uma; agulhas de platina de 3c, uma; alcool desnaturado, litro; alcool puro de 42°, litro; alcool absoluto, litro; agua oxygenada em garrafas de 300 grammas, garrafa; agua oxygenada, litro; ascaridina, perola; aristochina de Bayer, gramma; açafrão oriental em pó, gramma; agua de louro cereja, gramma; arseniato de sodio, gramma; azotato de prata fundido, gramma; azotado de prata chrystalizado, gramma; agua de flôres de larangeira, gramma, aspirina, gramma; arrhenal, gramma; azotato de potassio, gramma; argyrol, gramma; acetona de Merck, gramma; antipyrina, gramma; caetona de ammonio, gramma; acetato de chumbo, gramma; ammones liquida, gramma; agraffes, cento; aristol, gramma; aloes socoterino, gramma; aniodol interino, gramma; aconito em folhas, gramma; aconito em raiz, gramma; belladona em folhas, gramma; bromuretode potassio, gramma; borracha para soro, metro; borracha para irrigação, metro; bicarbonato de sodio, gramma; bromureto de sodio, gramma; benzoato de sodio, gramma; bi-iodureto de mercurio, gramma; bi-chloreto de mercurio, gramma; bromoformio, gramma; borax, gramma; balsamo de perú, gramma; benzanophitol, gramma; citrato de ferro ammonical, gramma; clorato de potassio, gramma; cloroformio, em ampolas de 60 grammas, uma; chlorydrato de quinina em comprimidos, kilo; catgut n. 1, tubo; idem n. 2, tubo; idem n. 3, tubo; citrato de sodio, gramma; cyaneto de mercurio, gramma; carbonato de calcio, gramma; collargol, gramma; camphora, gramma; cardiazol, ampolas, uma; cardiazol em gottas, vidro; chlorydrato de morphina, gramma; chlorydrato de emetina, gramma; chlorydrato de cocaina, gramma; chloreto de potassio puro, gramma; chloreto de calcio, gramma; calomelanos a vapor, gramma; chloreto de sodio, gramma; carbonato de potassio, gramma; capsulas gelatinosas, cento; capsulas amylaceas sortidas, cento; caixa de papelão, sortidas, cento; cafeina, gramma; codeina, gramma; chlorydrato de quinina em [illegible] calices graduados de 15 [illegible] um; calices graduados de 30 grammas, um; calices graduados de 60 grammas, um; calcei graduados de 125 grams., um; calices graduados de 150, um; calices graduados de 250, um; calices graduados de 500 grammas, um; calices graduados de 1.000 grammas um; calices graduados de 2.000 grammas, um; canulas uretraes, uma; canulas vaginaes uma,; carbonato de sodio, gramma; cremor de tartaro soluvel, gramma; cacodilato de sodio, gramma; collodio elastico, gramma; calumba rasurada, gramma; canellas em cascas, gramma,; dionina, gramma; dermatol, gramma; divermil, perola; escamonés, gramma; extrato molle de belladona "Silva Araújo", kilo; extrato secco de ratanhia Dausse, kilo; extrato fluido de arruda "Silva Araújo", kilo, extrato fluido de açafrão, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de quina "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de grindelia "Silva Araújo", kilo; evtrato fluido de badiana, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de lobelia, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de alcaçuz, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido digitalis, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de seiva de pinho, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de colchico, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de cascas de laranja "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de cascaras sagradas, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de balsamo de tolú, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de ipecaconha, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de terebenthina, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de estigmas de milho, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de abacateiro, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de cinco raizes, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de polygala, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de xarope de Desessartz, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de kola, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de viburno, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de piscidia, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de Hamamelis Virginica", "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de Hydrastis canadensi, "Silva Araújo", kilo; extrato fluido de opio, "Silva Araújo", kilo; esparadrapo, carritel; euquinina, gramma; enxofre sublimado, kilo; ergotina de Ivon, gramma; essencia de chenopodio, gramma; essencia de limão, gramma; essencia de alfazema, gramma; eucalyptol, gramma; essencia de aniz, gramma; essencia de hortelã pimenta, gramma; essencia de canella, gramma; funis de vidro de 30 grammas, um; idem, idem de 60 grammas, um; idem, idem de 125, um; idem idem de 150 grammas, um idem, idem de 250 grammas, um; idem, idem de 500 grammas, um; idem, idem de 1.000 grammas, um; idem, idem de 2.000 grammas, um; formol, gramma; gaiacol, gramma; gomma arabica em pó, gramma; gomma arabica liquida, gramma; gomma arabica em pedra, gramma; glycerina, commum, gramma; glycerina de Merck, gramma; glycose purissima, gramma; gelatina preta, gramma; gase hydrophila, metro; graes de vidro para 50 grammas, um; graes de vidro para 125 grammas, um; graes de vidro para 250 grammas, uma; graes de vidro para 500 grammas, um; graes de pedra n. 5, um; graes de pedra n. 8, um; graes de pedra n. 12, um; gomenol, gramma; genciana rasurada, gramma; clycere phosphato de sodio, gramma; glycero phosphato de calcio gramma; glycero phosphato de ferro, gramma; iodo sublimado, gramma; iodureto de potassio, gramma; iodureto de sodio, gramma, iodureto de chumbo, gramma; iodoformio, gramma; ichthyel, gramma; ipecacuanha em pó, gramma; ipecacuanha rasurada, gramma; jalapa em raiz gramma; lanolina, gramma; lactato de calcio, gramma; lacto phosphato de calcio, gramma; manná commum, gramma; manná em lagrimas, gramma; magnesia calcinada, gramma; magnesia fluida, (caixa de 100 vidros), caixa; menthol, gramma; nevocaina, gramma; noz vomica, rasurada, gramma; nozvomica em pó, gramma; oxydo de zinco, gramma; oxydo amarello de mercurio, gramma; oxy-cyaneto de mercurio, gramma; oleo de cade, gramma; oleo de ricino, extra claro sem cheiro, litro; oleo de amendoas doces, puro, litro; opio em pó, gramma; protoxalato de ferro, gramma; permagnato de potassio, gramma; phenacetina, gramma; potassa caustica em bastões, kilo; pomada mercurial dupla, kilo; protargol, gramma; phenolphtaleina, gramma; panvermina, perola; papel de filtro, kilo; papel de filtro para xarope, kilo; phosphato de sodio, gramma; phosphato tricalcio, gramma; parietaria, folhas, gramma; pyramidon, gramma; resorsina, gramma; rolhas de cortiça n. 4, cento; idem, idem n. 5, cento; idem, idem n. 6, cento; idem, idem n. 7, cento; idem, idem n. 8, cento; raiz de turbitho, gramma; sulfato de aluminio e potassio, (pedra hume), gramma; sulfato de strychinina, gramma; sulfato de sodio, kilo; sulfato de magnesia, kilo; sulfato de zinco, gramma; subnitrato de bismutho, gramma; sulfato de morphina, gramma; sulfato de esparteina, gramma; sulfato de eserina, gramma; sulfato de cobre, gramma; soda caustica em bastões, kilo; salol, gramma; solução milesimal de adrenalina, gramma; sene em folioles, gramma; stevaina, gramma; salicylato de methyla, gramma; salicylato de sodio, gramma; salicylato de bismutho, gramma; saccharina, gramma; sôro anti-dyphterico, ampola; sôro anti-dysinterico, ampola; sôro anti-tetanico, ampola; sôro anti-meningococcico, ampola; sôro normal de cavallo ampola; sôro renal caprino, ampola; sôro anti-pestoso, ampola; sôro anti-crotalico, ampola; sôro anti-botropico, ampola; sôro anti-ophidico, ampola; tartaro emetico, gramma; terpina hydratada, gramma; tratrato de potassio e sodio, gramma; theobromina, gramma; tanino leve, gramma; tratrato de ferro e potassio, gramma; thiocol, gramma; urotropina, gramma; valeriana em raiz, gramma; valerianato de quinina, gramma; vaselina concreta, gramma; vaselina liquida, gramma; vaccina anti-pestosa, ampola; vaccina typho parathyphica curativa, ampola; vaccina typho paratyphica preventiva, de 1 cc., ampola; idem, idem de 5 cc. ampola; idem, idem de 10 cc., ampola; vaccina anti-gonococcica, ampola; vidro conta-gottas de 10 grammas, um; idem, idem de 15 grammas, um; idem, idem de 30 grammas, um; idem, idem de 60 grammas, um; xanthydrol gramma; yatren 105, em pó, gramma; yatren 105 em pilulas, vidros de 25 pilulas; yatren 105, em pilulas, vidro de 100 pilulas; latas de 30 grammas, cento; idem, idem de 60 grammas, cento; idem, idem de 100 grammas, cento; Cremor de Tartaro soluvel, gramma. João Pessôa, 4 de janeiro de 1933. — **João Peixoto Pessôa**, escripturario.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O ALISTAMENTO — José de Borja Peregrino, prefeito e Presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento, que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens que, no corrente anno, completam ou já completaram 21 annos de idade (e os maiores de 17 annos, querendo), domiciliados neste districto, a virem se alitsar até o dia 30 de abril do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução do Sorteio Militar. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas para esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará todos os dias uteis no edificio da Prefeitura Municipal, das treze ás dezeseis horas, e encerrará os seus trabalhos no dia 30 de abril de 1933. E para conhecimento de todos mandou lavrar este edital, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente — **Manuel Arnaldo Barrêtto**, secretario.

João Pessôa, 2 de janeiro de 1933 — **José de Borja Peregrino.**

—

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA" — De ordem da directoria levo ao conhecimento dos interessados que, de 7 a 31 deste, se acharão abertas as matriculas aos cursos desse Instituto, e as inscripções para os exames de admissão que terão logar em 13 de fevereiro. Secretaria do Instituto Commercial "João Pessôa", em 3 de janeiro de 1933. — **Hercilla Fabricio**, secretaria.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.° 1 — Finanças de despachantes e caixeiros despachantes — De ordem do cidadão director desta repartição, torno publico, para conhecimento dos srs. despachantes e caixeiros-despachantes, que até o dia 15 deste mês, devem ser renovadas as suas fianças, de accôrdo com o estabelecido nos arts. 307 e 312, cap. IV, parte V, do Regulamento da Secretaria da Fazenda que baixou com o Decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929, sem o que não poderão continuar no exercicio de suas funcções.

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 2 de janeiro de 1932. — **Iracema H. Maia**, 3.° escripturaria, servindo de secretario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras e Limpeza Publica — Edital n.° 42 — De ordem do sr. director, torno pubilco para que chegue ao conhecimento dos srs. A. Leal Cia. que lhes fica marcado o praso de 7 dias, contados desta data, para recolherem aos cofres municipaes a quantia de cincoenta mil réis ... (50$000) da multa que lhes foi imposta por não terem cumprido, dentro do prazo, a intimação n. 9, datada de 6 de dezembro p. findo, contra o disposto no art. 491, do Codigo de Posturas.

Directoria de Obras e Limpesa Publica, 3 de janeiro de 1933. — **Davina de Queiroz**, 2.ª escripturaria.

—

TERMO DE INGA' — EDITAL DE CITAÇÃO DE AUZENTES — O dr. Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o praso de sessenta (60) dias virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Francisco Martins de Andrade e sua mulher d. Octavia Silvina de Arruda, residentes neste termo, foi requerida neste Juizo uma acção de divisão da propriedade denominada "Corredor de Serra Velha", sita no districto de Cachoeira de Cebollas, deste termo, e como estejam auzentes deste mes no termo os condominos: Severino I[illegible]dro de Andrade e sua mulher, resi-

(Conclúe na 6.ª pagina)

"Radio Clube da Parahyba"

Lições de inglês

A começar de hoje, até a proxima quarta-feira, sempre ás 20 1|2 horas será irradiada a segunda licção de inglês, que consta do seguinte:

"SECOND LESSON

With me — Commigo.
We shall take — Tomaremos.
Yes, if — Sim, si.
Pair, couple — Par, parelha.
Restaurant — Restaurant.
Railroad — Estrada de ferro.
Station — Estação.
North, South — Norte, Sul.
Hour — Hora.
At what time — A que hora.
Early — Cêdo.
Afterwards — Depois.
Bread and butter — Pão com manteiga.
Here — Aqui.
Trip — Viagem.
Enough — Bastante.
During — Durante.
A stay — Permanencia, uma estada.
Why? — Porque.
Because — Porque.
Soft, low — Baixo.
Loud, tall high — Alto.
Louder, taller, higher — Mais alto.
Softer, lower — Mais baixo.
The breakfast — O almoço.
To breakfast — Almoçar.
The dinner — O jantar.
To eat — Comer.
The luncheon — A merenda.
To lunch — Merendar.
The supper — A ceia.
To sup — Ceiar.
To drink — Beber.
The coffee — O café.
The milk — O leite.
A cup — Uma taça, chicara.
The tea — O chá.
A cover — Uma tampa.
The napkin — O guardanapo.
The plate, the dish — O prato, a travessa.
The fork — O garfo.
The spoon — A colher.
The knife — A faca.
The bill of fare — A lista da comida, o menú.
A glass of water — Um copo d'agua.
The wine — O vinho.
The sup — A sopa.
The meat — A carne.
A cutlet — Uma costeléta.
Mutton chopps — Costelétas de carneiro.
Pork — Porco, carne de porco.
Ham — Presunto.
Eggs — Ovos.
An omelette — Um omelette.

—

Would you like to take breakfast before leaving for the country? — Desejariam vv. ss. almoçar antes de sahir para o campo?

Yes, sir we shall take a couple of soft-boiled eggs at the railroad restaurant. — Sim, senhor, tomaremos dois ovos quentes no restaurant da estrada de ferro.

To which station you need to go? To the northern, southern, eastern or western? — A que estação necessitam ir? A do Norte, Sul, Léste ou a do Oeste?

To go by the first train we must leave from the Northern station. — Para ir no primeiro trem necessitamos sahir da estação do Norte.

At what time does the first train leave? The first train leave early in the morning, and the next an hour later. — A que hora sae o primeiro trem? O primeiro trem sae de manhã mui cêdo e o seguinte uma hora após.

Do you wish to dine now? — Desejam jantar agora.

What do you wish to eat? — Que desejam comer?

We wish to have a cup of coffee with milk, bread and butter. — Desejamos tomar uma chicara de café com leite, pão e manteiga.

My friend also wishes to take a breakfast here. — Meu amigo deseja tambem almoçar aqui.

Why do you wish to go to New York? — Porque desejam ir a Nova York?

We need to buy some necessary articles for our trip to Mexico. — Precisamos comprar alguns objectos necessarios para nossa viagem ao Mexico.

But do you know now to speak enough English to make your self understood? — Porém sabe falar bastante inglez para se fazer comprehender?

I understand it very well and I think that I shall learn it perfectly during my stay there. — Comprehendo-o muito bem e creio que o aprenderei perfeitamente durante a minha permanencia alli.

Why do you not speak louder? — Porque não falla mais alto?

Do I not speak loud enough? — Não fallo bastante alto?

No, you speak very softly and we do not understand you — Não, v. falla muito baixo e não o comprehendemos.

Do you not understand me? — Não me comprehende?

Will you do me the favor to repeat? — Quer me fazer o favor de repetir?

Are you speaking to me? — Está fallando commigo?

Yes, sir, I am speaking to you — Sim. sr., fallo com o sr.

Who says that he is speaking to me? — Quem disse que elle me falla?

Every body says so. — Todos o dizem.

Prefeitura Municipal de Campina Grande

RELATORIO do prefeito de Campina Grande ao exmo. Interventor Federal do Estado da Parahyba do Norte, após haver assumido o executivo da Prefeitura.

Exmo. sr.:

Assumindo o meu exercicio nesta Prefeitura, a 23 de dezembro p. findo, ordenei ao director da contabilidade juntamente com o guarda-livros da Prefeitura, fôsse levantado o Balanço Geral em sua escripta para inteirar-me do estado financeiro da mesma e remetter ao govêrno do Estado o presente relatorio, como me cumpria.

Remetto junto o Balanço Geral extrahido dos livros e documentos da Prefeitura.

Em additamento ao que se acha demonstrado no referido Balanço, devo expôr neste relatorio algo que me pareceu digno de nota para cabal juizo publico do estado geral das finanças da Prefeitura de Campina Grande, no que espero não ser omisso.

Por amôr á brevidade, desejo me occupar summariamente do assumpto, dizendo apenas aquillo que é absolutamente necessario para que essa Interventoria possa fazer um juizo de como encontrei os negocios desta Prefeitura.

Pela demonstração do Balanço Geral vê-se logo que o estado financeiro da Prefeitura até 23 de dezembro do anno cadente é precario, uma vez que o activo não corresponde ao passivo. Assim é que encontrei em "Caixa" o saldo de rs. 4:663$690 e impostos a cobrar na importancia de rs. ...... 26:457$100; contribuição de calçamentos a receber rs. 25:103$200; divida da Fazenda do Estado 4:582$500 e mais divida do serviço militar rs. 363$000, tudo num total de rs. ...... 61:174$490.

Montando, como se vê, em rs. .... 61:174$490 o activo acima, dispõe a Prefeitura, positivamente, apenas do encaixe de rs. 4:663$690, visto como os impostos a receber do exercicio findo são contas precarias, recebiveis ou não.

Releva notar que contra tão precario activo temos obrigações na importancia de rs. 177:133$490, que é a somma total do passivo, conforme o balanço apresentado.

Ademais, a despesa do municipio de Campina Grande foi orçada em rs. 53:000$000, de accôrdo com o dec. n. 12, de 31 de dezembro de 1931, e no entanto nota-se que varias verbas foram estouradas causando desequilibrio financeiro, donde o "deficit" existente de rs. 115:959$000 susceptivel de augmento pela precariedade da divida activa em exercicio findo, representada em impostos a receber.

No tocante ás quotas de contribuições recebidas de particulares, destinadas ao calçamento da cidade, nada consta da escripturação. Não consta, igualmente, da escripta o patrimonio da Prefeitura, em moveis e immoveis.

E' mister dizer que o encaixe de rs. 4:663$690, recebido do thesoureiro, no dia da posse, está representado da seguinte maneira: Saldo do "Caixa 1:086$690 e contribuição p|c de calçamento, não escripturada nos livros da Prefeitura 3:577$000 — 4:663$690.

Ainda: a divida da Fazenda do Estado e a do Serviço Militar, respectivamente de rs. 4:582$500 e 368$000, não estão escripturadas, permanecendo em "sleeps", como dinheiro existente em cofre.

Julgo ter, com a devida sobriedade, fornecido o bastante para o govêrno da Interventoria ficar ao par do estado financeiro da Prefeitura de Campina Grande.

O Balanço Geral que acompanha este relatorio offerece materia mais que sufficiente para o julgamento formal em torno do exercicio cadente. Máo grado as difficuldades decorrentes da situação em que encontrei esta Prefeitura, posso assegurar a essa Interventoria que me acho de animo disposto a removel-as no sentido de pôr em dia as obrigações que passaram para a minha gestão, muito confiante na coadjuvação de meus auxiliares, e sobre tudo na bôa vontade por parte do exmo. Interventor do Estado que saberá avaliar a contingencia em que se encontra actualmente esta Prefeitura com uma divida vencida de rs. 146:071$140.

Attenciosas saudações — **Dr. Antonio Almeida**, prefeito.
M. de Almeida Barrêto, secretario.

—

BALANÇO GERAL DE CONTABILIDADE

Importancia que se descreve do Activo e Passivo da Prefeitura de Campina Grande, em 24 de dezembro de 1932.

ACTIVO

Caixa:		
Recebido do thesoureiro saldo de "Caixa", inclusive 50$000 em moedas de cobre		1:086$690
Recebido ainda do mesmo, dinheiro a parte, não escripturado, proveniente de contribuição de quotas de calçamento, em prestações		3:577$000
Total		4:663$690
Direitos:		
Provenientes de contas do exercicio cadente, impostos e outras contribuições vencidas e não liquidadas; a saber:		
Imposto predial: a receber		14:319$100
Limpeza publica: a receber		2:738$000
Licenças: a receber		9:400$000
Contribuintes de calçamento		25:103$200
Total		51:560$300
Govêrno do Estado:		
Folha de pagamentos de serviço de Est. de rodagem, transportes de flagellados e despesas com descargas de mercadorias da Cruz Vermelha, pagos pelo municipio com autorização da Interventoria		4:582$500
Serviço militar: despesas feitas por c| do Serviço Militar		368$000
Deficit:		
Differença entre o activo (dividas activas, etc.) e o passivo (obrigações da Prefeitura)		115:959$000
Total		177:133$490

PASSIVO

Obrigações:		
a credores por fornecimento:		
á Empreza de Luz & Força:		14:256$000
a Balduino Weber:		529$000
a João Camara:		746$650
a J. Oliveira & cia.		2:000$000
a Ottoni & Cia.		6:295$800
a Oliveira Ferreira & C.		6:734$900
a Alfredo G. de Sant'Anna		231$000
a J. A. Barrêto		154$000
á Prefeitura de João Pessôa		115$000
á Instrucção:		
Debito da Prefeitura para com a Fazenda Estadual, de accôrdo com o dec. n. 33, de 1 de dezembro de 1930:		
Referente ao exercicio de 1931	72:777$640	
Idem de 1932	73:293$500	146:071$140
Rs.		177:133$490

Campina Grande, 24 de dezembro de 1932.

Antonio Mendonça, guarda-livros.
Lino de Azevêdo, director da Contabilidade.

ASSOCIAÇÕES

SANTA CASA: — No Hospital "Santa Isabel", no ultimo dia de novembro, existiam 239 doentes. Em dezembro entraram 241; sahiram 232; fallecidos 16. Ficaram em tratamento 232.

Doentes externos: tratados, 92; receitados, 32.

Serviço odonthologico em dezembro: extracções com anesthesia, 13; extracções sem anesthesia, 3.

Visitaram o hospital, diariamente, os drs. Seixas Maia, José Maciel, Jayme Lima, Edrise Villar, Lourival Moura, Lauro Wanderley, Antonio Lins, Cassiano Nobrega e Janson de Lima.

—

Pelo sr. commandante do 22.º Batalhão de Caçadores, aquartelado nesta capital, foram offerecidas cem (100) latas de bolachas, de 20 kilos cada uma, para o Hospital Santa Isabel.

A Mesa Administrativa mandou registrar agradecida.

VARIAS

Hontem á noite, durante os festejos de Reis á rua Visconde de Itaparica, perdeu-se um relogio de prata marca "Omega" e uns oculos de aros de tartaruga.

Gratifica-se bem a quem tiver encontrado esses objectos e entregal-os na portaria desta folha ou ao sr. João Carlos Baptista Ferreira, á avenida D. Adaucto, 76.

Uma carta do major João Costa ao dr. Plinio Lemos

"João Pessôa, 24 de dezembro de 1932. — Prezado amigo dr. Plinio Lemos. — Saudações. — Li na "A União" de 22 do corrente a defesa justa que fez o nosso amigo Severino Diniz e venho com a maxima solicitude trazer-lhe a minha solidariedade de sempre. Não era outro, o caminho a seguir senão o da verdade, pois, é com esta que se esmaga e destróe a mentira e a calumnia de que se servem os indignos para acabrunharem os homens de bem e de reputada consideração social.

Os neutros sempre se mantiveram de emboscada pelas esquinas e os desejosos da posição alheia visam todos os gordos cobres. E' gente desse quilate que usa a pratica da infamia e o expediente de apontar defeitos aos outros.

Na campanha do Estado contra os trabucos officializados de Princêsa, foi o dr. Plinio Lemos um dos amigos com quem João Pessôa contou e que hoje está sendo atacado por aquelles que por covardia se tornaram inimigos do Grande Presidente e por outros que o trahiram depois de morto, abusando da grande benevolencia dos nossos amigos.

Aqui está, meu caro dr. Plinio Lemos, a minha palavra de solidariedade que julgo vir prestar-lhe no momento, fazendo, eu, questão de que se torne publica esta minha attitude.

Não se esqueça de que estou e estarei sempre ao lado dos amigos leaes do meu grande chefe, dr. José Americo, substituto inconfundivel do inesquecivel João Pessôa. — Com um abraço do amigo atto. creado (a) **Major João da Costa e Silva**".

Noticias telegraphicas do interior

GUARABIRA, 5 — Effectuou-se hontem, ás 19 horas, a inauguração do confortavel predio estylo cubista, destinado a alojar os serviços de Correios e Telegraphos nesta cidade.

O acto foi presidido pelo sr. Interventor Federal que para aqui se transportou, acompanhado dos srs. tenente Ernesto Geisel, coronel José Mauricio, Augusto de Almeida, drs. Dustan Miranda, Plinio Lemos, Odon Bezerra e F. Vidal Filho, sr. chefe do trafego postal e telegraphico, representando o director regional dos Correios e Telegraphos e dr. Horacio Jordão.

A' cerimonia da inauguração compareceu grande numero de pessôas deste e de outros municipios. — (Do correspondente).

Prefeitura Municipal de Santa Rita

Numerosa commissão de habitantes de Santa Rita esteve hontem no "Palacio da Redempção", a fim de agradecer ao sr. interventor Gratuliano Brito, a assignatura do decreto que restabeleceu aquelle municipio, bem como convidar a sua exc. para a manifestação que vae ser promovida ao tenente Francisco Pedro dos Santos, prefeito local.

Compunha-se esta commissão das seguintes pessôas: senhoritas: Anadita de Vasconcellos, Juliêta Cardoso de Albuquerque, Eloah Gonçalves do Nascimento, Iracy Cardoso de Albuquerque, Maria Ivonise da Silveira, Aurea Ribeiro Lacet, Celsa Porto, Zita Cardoso de Albuquerque e d. Isabel Iracema Feijó da Silveira, srs. Bernardino Gomes da Silveira, Adalberto Gomes Ribeiro, João Cardoso de Albuquerque e major Victorino Toscano de Britto.

—

Por motivo da nomeação do tenente Francisco Pedro dos Santos para prefeito municipal de S. Rita, o chefe do govêrno recebeu as seguintes mensagens:

Santa Rita, 3 — Os santaritenses abaixo firmados congratulam-se vossencia justa nomeação tenente Francisco Pedro dos Santos prefeito. Cordiaes saudações — Antonio da Silva Mello e familia; conego Raphael Barros, Bernardino Gomes da Silveira, Gonçalo Bôtto Filho e familia, Anesio Serrano Navarro, João Baptista Barbosa de Paiva e familia, major Victorino Toscano de Britto, João Cardoso de Albuquerque, João de Souza Mello, Adelino Pereira Borba, João de Mello Filho, Manuel Antonio de Carvalho, Osorio Ferreira Silva, Belino Souto, João Soares Cavalcanti, Francisco Baptista do Carmo, Iracema Feijó da Silveira, Alfredo Ribeiro, Francisco Nunes do Rêgo, Francisco Gomes de Azevêdo, Cicero Xavier de Souza, Estevam Lelis, Joaquim Gomes da Silveira, Manuel Joaquim de Freitas, Francisco Teixeira de Vasconcellos, Genesio Lelis, Horacio Mendonça Furtado, Ovidio Henriques Magalhães, Pedro Gerbasi, Carlos Mari Celani, Minervino Deodato Araújo, José Luiz Correia, Jorge Silva Oscar Paiva, Altino Meirelles, Julia de Vasconcellos, Anadita Lacet Vasconcellos, Eloah Gonçalves, Adhylda Lacet Vasconcellos, Francisco Alves Toscano Britto, Severino Gomes e familia, Celsa Lacet Porto, Maria Lacet Porto e familia, Maria Eugenia Lacet e familia João Gonçalves do Nascimento e familia, Luiz Emilio de Albuquerque e familia, Francisco Soares Sobrinho, Domiciano Soares Mendonça, Antonio Galdino Lopes, João Baptista Figueirêdo, Severino Rodrigues Paulista e familia, João Colombo Rodrigues e familia, Nicanor Thomaz de Aquino e familia, Feliciano Filho e familia, Isaura Rocha e familia, Henrique Motta e familia Francisco Madruga e familia, Heriberto Barbosa e familia, Altino Meirelles e familia, Paulo Cruz de Oliveira Nancy de Novaes, Iracema Cardoso de Albuquerque, João Bento Pereira, Joaquim Guedes e familia, Salvador Guedes e familia, Manuel Tristão Mello, Raul Geraldo Oliveira e familia, Maria de Lourdes Araújo, Maria do Carmo Araújo, Esmeralda de Pace Araújo, Ernestina Araújo, Rocco Mercês Araújo de Oliveira, Emilia de Pace Araújo, Maria das Neves Araújo, João Francisco Araújo, Antonio de Oliveira, Antonio Dornelino Silva, Valdevino Carvalho e familia, João José de Medeiros e familia, Joaquim Baptista Carmo e familia, Pedro Celestino do Carmo e familia, Rita Bernarda da Costa, Amalia Baptista Carvalho, Francisco Araújo da Silva, José Gomes da Silveira, José Coelho Marinho e familia, Nathanael da Costa Gadêlha, Manuel Baptista do Carmo, João Ferreira de Deus e familia, Aluizio Patricio, José Toscano de Brito, Manuel Moraes de Mello e familia, Domiciano Gomes da Silva e familia.

João Pessôa, 4 — Congratulo-me v. exc. nomeação tenente Francisco Pedro prefeito Santa Rita. Saudações — Ovidio de Mendonça.

Santa Rita, 4 — Nome União Commercial Santa Rita representando totalidade classes conservadoras esta cidade cumprimento vossencia motivo nomeação tenente Francisco Pedro dos Santos prefeito este municipio muito terá lucrar intelligencia operosidade já reveladas melhoramentos realizados. Saudações — Aluizio Patricio, 2.º secretario.

NOTAS POLICIAES

REMESSA DE ARMAS

O tenente Antonio Pontes, ex-delegado de Anthenor Navarro, remetteu á Directoria da Segurança Publica as seguintes armas e munição apprehendidas durante o tempo que passou naquelle cargo: dois rifles, três revolvers, uma pistola "Mauser", cento e oitenta balas para rifle, vinte cinco balas para mosquetão, nove faces de ponta, duas mascaras, para usar em assaltos e duas cartucheiras vasias para balas.

—

A proposito de uma nota publicada hontem nesta secção, com o titulo "Falta de compostura", esteve nesta redacção o sr. João Faustino Ribeiro, cavalheiro bastante relacionado em nosso meio pedindo-nos tornassemos publico não se referir á sua pessôa aquella nota que accusa um individuo tambem chamado João Ribeiro.

Radio Club da Parahyba

Reunião de directoria

A's 9 horas de domingo, na séde social, reunirá a directoria dessa futurosa sociedade, solicitando o presidente o comparecimento de todos os directores.

ULTIMA HORA

RIO, 5 — (Nacional) — Esteve reunida, hoje, a Commissão de Estatutos Financeiros e Economicos perante a qual o sr. Waldemar Falcão apresentou longo trabalho sobre a divida externa. (A União).

—

RIO, 5 — (Nacional) — Chegaram hoje, a esta capital, os sportmens Afonso Bamberg e Joaquim Bormann que fizeram a viagem do Rio Grande do Sul á bahia de Guanabara em um diminuto "Cutter", gastando na mesma seis mêses. (A União).

—

RIO, 5 — (Nacional) — Telegrammas de Washington trazem a noticia de haver fallecido, naquella capital, o sr. Calvin Coolidge, ex-presidente dos Estados Unidos. (A União).

—

RIO, 5 — (Nacional) — Na pasta do trabalho foi assignado o decreto reformando o departamento da Industria. (A União).

—

RIO, 5 — (Nacional) — Informam da Bahia que o prefeito de Alagoinha levantou a candidatura do interventor Juracy Magalhães para primeiro presidente constitucional daquelle Estado. (A União).

"Raid" pedestre Lithuania-Brasil-Uruguay

Esteve hontem nesta redacção o sr. Nosel Riman, natural do Lithuania, que desde 1925 emprehende arrojado "raid" pedreste daquelle pais ao Uruguay.

O referido "glob-trotter", que se apresenta bem disposto, em palestra em o nosso gabinête nos declarou pretender no termino de sua longa viagem escrever um livro sobre os varios aspectos do Brasil, para o que tem colhido observações e documentos.

PARTE OFFICIAL

(Conclúe na 6.ª pagina)

Estado, a importancia de 1:840$000, proveniente do rendimento liquido da Secção de Vehiculos desta Corporação, durante o mês de dezembro recem-findo.

VII — Ainda dispensa do serviço: — Fica dispensado do serviço por 5 dias o escripturario João Maciel dos Santos, almoxarife desta Guarda.

VIII — Almoxarife: — Passa a responder pelo expediente do Almoxarife desta Guarda, durante o impedimento do respectivo encarregado, o escripturario José Salviano das Mercês.

IX — Sello de educação e saúde:— O sr. thesoureiro do C. E. compre 20$000 de sellos de Educação e Saúde e faça deposito dos mesmos no respectivo cofre a fim de serem fornecidos, em parcella, ao encarregado da Secção de Vehiculos, mediante pagamento á vista.

X — Ordem ao almoxarife: — O sr. almoxarife providencie sobre a installação de uma lampada electrica no compartimento contiguo ao alojamento dos guardas, a qual deverá permanecer accesa durante o dia com a corrente diurna já existente neste Quartel.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado,** inspector.

Confere com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira,** sub-inspector.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA — (AUXILIAR DO EXERCITO DE 1.ª LINHA). — QUARTEL EM JOAO PESSÔA, 1.º DE JANEIRO DE 1933

Serviço para o dia 2 (segunda-feira)

Dia á Força, 2.º tenente João Rique; adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Albertino Francisco; ordem á Casa da Ordem, soldado-corneteiro João Teixeira; dia á Secretaria, soldado João Gadelha; dia ao Telephone, soldado-telephonista Diomedes Assis.

Boletim numero 1
Uniforme 5.º

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — Reorganização e distribuição de pessoal: — De accôrdo com o decreto n.º 348, de 27 de dezembro do anno findo, do exmo. sr. Interventor Federal do Estado, que reorganiza esta corporação, fica assim distribuido o seu pessoal effectivo:

COMMANDO GERAL — (Estado Maior)	Unidade		Total
Coronel ou tent-cel. cmt. (em commissão)	1		
Major sub-commandante	1		
Major assistente do pessoal e material	1		
Capitão ajudante-secretario	1		
Capitão medico	1		
1.º tenente contador-pagador	1		
1.º tenente pharmaceutico	1		
1º tenente dentista	1		
2.º tenente contador-almoxarife	1		
Somma			9
COMPANHIA EXTRANUMERARIA			
Sargento ajudante	1		
1.º sargento archivista	1		
1.º sargento assistente	1		
1.º sargento contador	1		
1.ºs sargentos radiotelegraphistas	2		
1.º sargento musico	1		
2.º sargento amanuense	1		
2.º sargento archivista	1		
2.º sargento contador	1		
2.ºs sargentos radiotelegraphistas	2		
2.º sargento artifice	1		
2.º sargento enfermeiro	1		
2.º sargento musico	1		
3.º sargento corneteiro	1		
3.º sargento signaleiro-observador	1		
3.º sargento encarregado de embarque	1		
3.ºs sargentos radiotelegraphistas	6		
3.º sargento artifice	1		
3.º sargento furriel	1		
Cabo signaleiro-observador	1		
Cabos radiotelegraphistas	8		
Cabo enfermeiro	1		
Cabo contador	1		
Cabo material-bellico	1		
Cabo furriel	1		
Cabo corneteiro	1		
Soldados auxiliares	4		
Soldado carpinteiro	1		
Soldado sapateiro-corrieiro	1		
Soldados ordenanças	4		
Soldados conductores	10		
Soldados radiotelegraphistas	8		
Soldados telephonistas	3		
Soldados signaleiros-observadores	4		
Soldados sapadores	5		
Soldados padioleiros	4		
Soldado ferrador	1		
Soldados musicos de 1.ª classe	9		
Soldados musicos de 2.ª classe	9		
Soldados musicos de 3.ª classe	13		
Somma			116
COMPANHIA DE METRALHADORAS			
Estado-Maior:			
Capitão		1	
Unidade de combate:			
1.º tenente	1		
2.ºs tenentes	2		
Cabos chefes de peça	4		
Soldados	20		
Somma		27	
SECÇÃO EXTRANUMERARIA			
1.º sargento	1		
2.º sargento material_bellico	1		
3.º sargento furriel	1		
3.ºs sargentos	2		
Cabo telemetrista	1		
Cabo corneteiro	1		
Cabo ferrador	1		
Cabo armeiro	1		
Cabo furriel	1		
Soldados telemetristas	2		
Soldados signaleiros-observadores	2		
Soldado sapador	1		
Soldado ferrador	1		
Soldado ordenança	1		
Soldados armeiros	2		
Soldado carpinteiro	1		
Soldado sapateiro-corrieiro	1		
Soldados conductores	15		
Soldados corneteiros	3		
Somma		39	
Total			67

3 Companhias de fuzileiros e três Cias. isoladas
(Cada uma)

Estado Maior:

Capitão	1		
Secção de commando:			
1.º sargento	1		
3.º sargento furriel	1		
Cabo furriel	1		
Cabo material-bellico	1		
Soldados conductores	6		
Soldado ordenança	1		
Soldados artifices	2		
Soldados corneteiros	3		
Somma		16	
Tropa:			
1.º tenente	1		
2.ºs tenentes	2		
2.ºs sargentos	3		
3.ºs sargentos	9		
Cabos de esquadra	18		
Soldados	90		
Somma		123	
Total			140
Total das seis companhias			840
Estado completo			1032

(Continúa)

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 5 do corrente mês

RECEITA

Saldo dia 4 do corrente		98:437$896
Recebedoria, p| conta da renda do dia 4 deste	13:400$000	
Imprensa Official, renda do dia 4 deste	1:141$000	
M. de Rendas de Santa Rita, p| conta da renda do mês findo	1:800$000	
Inspectoria de Vehiculos, renda do mês findo	1:840$000	
Imprensa Official, saldo de adeantamento	15$980	
Cobrança da divida activa	1:024$900	
Des. em vencimento de funccionarios	5:729$750	24:951$630
Banco do Estado, retirado n| data	78:022$250	
Banco Central, idem, idem	3:091$500	
Banco do Brasil, C| Patronato, idem idem	215$000	81:328$750
		204:718$276

DESPESA

Vencimento de funccionarios no mês findo	29:550$600	
Rep. de Aguas e Esgôtos, folha de operarios	12:143$200	
Montepio do Estado, p| conta de s| credito	35:000$000	
Maternidade, p| conta da quota deste mês	5:300$000	
Telegrapho Nacional, deposito para despesas telegraphicas	500$000	
Carvalho Bastos & Cia., conta de material para a G. Civica	108$000	
J. Barros & Filho, contas para diversas repartições	5:149$700	
Carlos Guimarães, idem, idem	4:785$000	
O mesmo, idem para o Instituto A. "Vidal de Negreiros"	215$000	92:751$500
Banco do Estado, depositado n| data	13:400$000	13:400$000
Saldo para o dia 6 do corrente		98:566$775
		204:718$276

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 5 de janeiro de 1933.

Franca Filho,
Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes,
Escripturario

Delegacia do Serviço do Algodão, no Estado da Parahyba

Commissão de Classificação de João Pessôa

Dia 31 de dezembro de 1932

Foram classificados 1.536 fardos com 245.858,4 kilos, sendo:

Para Abilio Dantas & Cia. 768 fardos com 114.131,4 kilos; para Soares de Oliveira & Cia. 257 fardos com 45.954 kilos; Nicolau da Costa 372 fardos com 67.010,5 kilos e para C. C. I. Kroncke 139 fardos com 18.762,5 kilos.

Exportação pelo porto de Cabedello — Desta praça foram exportados 666 fardos com 110.466,3 kilos, dos srs. Abilio Dantas & Cia. e Soares de Oliveira & Cia., destinados aos portos de Rio de Janeiro e Santos, pelos vapores: "Rodrigues Alves", "Butiá", "Comte. Castilho" e "Araranguá".

Stock existente — Nesta praça 3.263 fardos com 524.475, kilos, em Campina Grande 2.319 fardos com 414.264 kilos.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

O movimento de exportação da Recebedoria de Rendas, do dia 4, constou do seguinte:

Fernandes & Cia. — 130 saccos de assucar bruto.

Flaviano Ribeiro Coutinho — 200 saccos de assucar triturado.

Almeida & Cavalcante — 184 rolos de fumo em corda.

Antonio da Silva Mello — 170 saccos de assucar triturado.

Vicente Costa Filho — 20 saccos de feijão macassar,

Cia. de Tecidos Parahybana — 55 vols. com tecidos de algodão.

Antonio Galvão — 6 malas contendo mostruario de artigos de armarinho.

Abilio Dantas & Cia. — 192 fardos de algodão em pluma.

Standard Oil Company Of Brasil — 184 tambores de ferro, vasios.

Seixas Irmãos & Cia. — 5 caixas com perfumaria,

Ovidio Mendonça — 5 caixas contendo agua mineral.

Josias Fernandes de Moraes — 29 vols. com diversos artigos.

Durvaldo Ramos Varanda — 115 rolos de fumo em corda.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames de candidatos estranhos

Na proxima segunda-feira, 9 do corrente, serão chamados á prova escripta os candidatos estranhos inscriptos nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas — Português da 1.ª e 3.ª séries — Geographia da 2.ª — Physica da 4.ª e 5.ª.

A's 14 horas — Mathematica da 1.ª e 3.ª séries — Inglês da 2.ª e Latim da 4.ª e 5.ª

Será tambem chamado á prova parcial de Physica e Latim da 5.ª série o candidato destas disciplinas.

OLIVIA COSTA — Diplomada pela Escola Normal Luc avisa ás familias pessoenses que, no dia 7 do corrente, achar-se-á aberta a matricula do seu curso de córte.

As interessadas dirijam-se á Avenida Almeida Barrêto, n. 47, no oitão da Academia do Commercio ou á Floriano Peixoto n. 842.

DESPORTOS

O ENCONTRO DE HOJE DO COMBINADO "INDIO PYRAGIBE" x "HUMAYTA'"

No campo da Ilha, realizar-se-á hoje um animado encontro pebolistico entre a homogenea esquadra do "Humaytá", formada exclusivamente de operarios das nossas officinas, e o forte combinado "Indio Pyragibe", constituido por destacados elementos do jogo bretão.

Trata-se de um encontro amistoso de dois blócos de incontestavel valor desportivo, cujos membros, pela sua destemida actuação em os nossos gramados, occupam logar de destaque nos centros de "foot_ball" desta cidade.

Dessa maneira, não é sem razão que se espera, hoje á tarde, uma lucta movimentada, renhida, no campo da referida ilha, ao qual, certamente comparecerá numerosa assistencia.

Em regosijo pela passagem do dia de Reis, o combinado "Indio Pyragibe" recepcionará, festivamente, á rapaziada do "Humaytá", que pela linha de conducta que vem mantendo, faz jús a essas demonstrações de sympathia.

Editaes

(Conclusão da 4.ª pag.)

dentes no logar "Ariticum", do termo de Alagôa Grande, deste Estado, e Sebastião Francisco de Oliveira, residente em logar incerto e não sabido, conforme justificação procedida pelos autores, perante este Juizo, pelo presente edital, cita os mencionados condominos e quaesquer interessados por ventura existentes, ou a quem interessar possa, para dentro do prazo de sessenta dias comparecerem a este Juizo afim de aprovarem e nomearem agrimensor, arbitradores e supplentes, que procedam á divisão do supracitado immovel e abonarem as respectivas despesas, ficando, outrosim, citados os mencionados condominos para acompanharem todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia; notifica-se mais aos mencionados citados que as audiencias deste Juizo são realizadas nas sexta-feiras, ás 10 horas, no edificio do Paço Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta villa de Ingá, aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e dois. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão, o escrevi. (As.) Orlando de Castro Pereira Téjo" — Confórme com o original do qual fiz dactylographar: dou fé. Subscrevo e assigno. Ingá, 28 de dezembro de 1932. O escrivão: João Bezerra de Mello Filho.

Secção Livre

ALLIANÇA PROLETARIA BENEFICENTE — AVISO — De ordem do companheiro presidente desta agremiação, convido todos os associados a comparecerem á 1.ª sessão do anno corrente, que terá logar no prximo domingo, ás 14 horas, em sua séde propria á avenida Benjamin Constant, 117, para assistirem á inauguração da 2.ª série de beneficencia e receberem os estatutos da mesma associação.

Sala das sessões da Alliança Proletaria Beneficente, em João Pessôa, 2 de janeiro de 1933. — **Raymundo Florentino de Mello,** 1.º secretario.

SOCIEDADE ANONYMA USINA SANTA RITA — O dr. Flavio Ribeiro Coutinho e Virginio Velloso Borges, industriaes neste Estado, se associaram para organização de uma sociedade anonyma que explorará a usina Santa Rita, no municipio do mesmo nome.

Desde já todos os documentos legaes ficam á disposição dos interessados no escriptorio sito á rua Barão da Passagem n. 60, 1.º andar e oito dias depois da publicação deste poderão ser subscriptas acções pelos que desejarem.

O capital social é de 1.400:000$000 dividido em acções de 1:000$000 logo intregalizadas.

João Pessôa, 3 de janeiro de 1933.— **Dr. Flavio Ribeiro Coutinho, Virginio Velloso Borges.**

AGRADECIMENTOS — Não podendo apresentar pessoalmente minha gratidão ás pessôas amigas que vieram visitar-me durante os dias que estive doente, venho fazel-o pelo jornal.

Ja me acho curado graças ao meu bom medico e amigo dr. Severino Patricio.

Minha senhora tambem curada da cruel molestia, operada pelos drs. Antonio de Avila Lins e Lauro Wanderley agradece-lhe sua existencia.

Regosijado e grato, offereço meus prestimos na propriedade "Utinga", para onde hoje regresso. — **João Viriato Ribeiro.**

†

Joviniana A. de Souza Farias

Antonio Olavo Cavalcanti d'Albuquerque e familia, ainda compungidos com o fallecimento de sua idolatrada cunhada, irmã e tia, JOVINIANA AUGUSTA DE SOUZA FARIAS, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 3.º dia que mandam celebrar na Matriz de Lourdes para repouso de sua alma, ás 6 1|2 horas do dia 7 do corrente e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

João Pessôa, 5|1|932.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Maria Eloy de Albuquerque, filha da viuva d. Luiza Chaves de Albuquerque, residente em Alagôa Nova.

— A senhorita Santinha Estrella, irmã do sr. Americo Estrella, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje a sra. d. Nini Cunha de Avellar, esposa do odontolando Genebaldo Avellar, residente nesta capital.

Pelo grato motivo o distincto casal deverá ser muito felicitado.

— O sr. Hely de Mello Cavalcanti, sub-official de nossa Marinha de Guerra, residente no Rio de Janeiro.

— O sr. Paulo Pinho, graphico da Imprensa Official.

— O joven Alcides de Aquino, alumno do Collegio Diocesano "Pio X".

— O sr. Gustavo Molmann, socio da Companhia Commercio e Industria Kroncke, desta praça.

— A sra. d. Maria Gasparina, esposa do sr. João Veiga Junior, contabilista do Thesouro do Estado.

— A sra. d. Alayde Monteiro Montenegro, esposa do sr. Francisco das Chagas Montenegro, commerciante em Campina Grande.

— O sr. Manuel Teixeira, commerciante em Araruna.

— A senhorita Eulalia Cabral, filha do sr. Felippe Nery Cabral, fazendeiro em S. Mamede.

— A menina Iza, filha do sr. Francisco Mathias de Almeida, residente em Espirito Santo, deste Estado.

— O sr. Leonilo Francisco de Oliveira, commerciante nesta capital.

— Faz annos hoje a sra. d. Amelia Galvão Ribeiro, esposa do sr. Antonio Mendes Ribeiro, proprietario e capitalista nesta cidade.

— O sr. Francisco Soares dos Reis, artista residente nesta cidade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

Anniversaria amanhã a sra. d. Alzira Nacre, esposa do sr. Mardokêo Nacre, gerente interino desta folha e da Imprensa Official.

— A senhorita Yolanda Monteiro, filha do capitão Olavo Monteiro, já fallecido.

— A senhorita Nilza Mendonça, filha do sr. José Mendonça, tabellião publico em Sapé.

— O sr. Francisco Coutinho Filho, negociante em Serraria.

ESPONSAES:

Com a senhorita Lili Araújo da Silva, filha do sr. João Luis da Silva, commerciante na villa de Esperança, acaba de contractar casamento o sr. Agrippino Cavalcanti de Albuquerque, do commercio desta praça.

Pelo motivo, os recem-promettidos têm sido muito cumprimentados.

NASCIMENTOS:

Nasceu, nesta capital, a menina Maria da Penha, filha do sr. Daniel Sobral, e de sua esposa d. Maria do Carmo Sobral.

VIAJANTES:

TENENTE JACOB FRANTZ

— De regresso de sua viagem ao Rio Grande do Sul, chegou, ante-hontem, a esta capital, o 1.° tenente Jacob Frantz, distincto official da Força Publica e ajudante de ordens da Interventoria Federal, neste Estado.

O tenente Frantz, que ha cerca de dois mêses seguira para aquelle Estado, em visita á sua familia, alli residente, viajou até a vizinha metropole do sul no paquête "Araçatuba", de onde se transportou para esta cidade, em automovel.

Dr. Osorio Abath: — A bordo do "Araraquara" seguiu, ante-hontem, para o Rio de Janeiro, o dr. Osorio Abath, clinico nesta capital.

O acatado facultativo, que vae á metropole do país no trato de negocios particulares, alli permanecerá poucos dias.

— Retornou, hontem, de Campina Grande, aonde se encontrava em goso de ferias, a senhorita Geny Mesquita, professora normalista e filha do sr. José Mesquita, funccionario da Recebedoria de Rendas.

— Procedente de Recife, acha-se nesta cidade a sra. d. Nenen Ramalho, esposa do brigada do Exercito sr. José Lopes Ramalho, actualmente servindo á disposição das Dócas do Porto de Pernambuco.

A distincta conterranea que aqui se encontra em visita a pessôas de suas relações de amizade, regressará á vizinha capital amanhã.

— Acha-se nesta capital, a negocios particulares, o sr. Ezequiel Alves Peixôto, funccionario postal em São José de Mipibú, Rio Grande do Norte.

Jornalista Arnold Duhnfahr: — Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. Arnold Duhnfahr, pertencente ao corpo de jornalistas da Camara de Commercio de Hamburgo, e actualmente servindo nos escriptorios da C. C. e I. Kroncke.

O prezado confrade allemão, em agradavel palestra, prometteu-nos collaborar nesta folha com artigos de intercambio commercial e intellectual teuto-brasileiro, da maior actualidade.

CHRISMAS:

Foi chrismada hontem a pequena Aureanita, filha do sr. Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector da Guarda Civica do Estado e de sua esposa d. Zelita Cavalcanti d'Oliveira.

Serviu de madrinha a professora Maria Deolinda Cavalcanti Campello.

— O menino Waldemar, filho do sr. José Balbino dos Santos, negociante nesta cidade.

Serviu de padrinho o sr. Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector da Guarda Civica do Estado.

Pela restauração do municipio de Santa Rita

A população da visinha cidade de Santa Rita festejará, solennemente, no dia de amanhã, a restauração do municipio daquella cidade.

Uma commissão de elementos representativos local, composta dos srs. João Cardoso de Albuquerque, Bernardino Gomes da Silveira, major Victorino Toscano de Britto, Adalberto Gomes da Silva e Anezio Serrano Navarro, que está encarregada dos festejos, organizou o programma seguinte:

A's 17 horas, enorme passeata percorrerá as principaes ruas da visinha cidade de Santa Rita, onde se farão ouvir varios oradores.

A's 20 horas haverá retrêta na Praça João Pessôa, pela harmoniosa banda de musica do Regimento Policial, gentilmente cedida pelo sr. interventor federal, que convidado, comparecerá pessoalmente, a todas as solennidades.

A's 21 horas, um animado "saráu" dansante no Paço Municipal.

Haverá ainda outros divertimentos populares.

A Empreza Auto-Viação Santa Rita, da firma Aluizio Gomes & Irmão, fará os seus vehiculos trafegarem ininterruptamente, desta capital áquella cidade.

Pelo Nordéste

O Nordéste, é dizer, a facha do Brasil que tem sido o mais ingrato dos torrões nataes, expatriando, escorraçando periodicamente os seus filhos, sob a canicula abrazadora de um sol impiedoso; esse Nordéste sempre tão esquecido, sempre tão nalsinado, eis que encontra, no ministro José Americo de Almeida, o seu grande bemfeitor, o homem de acção dynamica que projecta e faz executar a politica da açudagem, a unica justamente que estava destinada a dar solução satisfatoria ao grande problema das sêccas.

Quem quer que conheça, mais ou menos de perto, o flagello do sólo sertanejo, quando a secca aterradora vem crestando e queimando arbustos e arvores, inutilizando os esforços titanicos do homem, em pról da salvação da agricultura e pecuaria, poderá bem avaliar o serviço de inestimavel valia que representa, para a zona nordestina, a construcção de açudes, de relativa capacidade, cada um, a fim de que a quantidade numerica, das barragens, possa bem satisfazer as populações do extenso territorio, attingido, periodicamente, pela maior das calamidades que affligem nosso povo.

Não obstante sabermos de tudo isto, pelo clamor constante da imprensa, pela beneficencia dos bandos precatorios, de cidade em cidade, de rua em rua, de porta em porta, esmolando para soccorro aos flagellados, nos periodos agudos da crise, descripta a vivas côres pelo sentimentalismo da nossa mentalidade indigena, os homens do govêrno de outr'ora, a despeito de tudo isto, não quizeram olhar para o quadro de miserias dos nossos irmãos sertanejos, nem tão pouco dar-lhes a efficacia de um trabalho patriotico, como este que está realizando, agora, a Repartição de Obras contra as Sêccas, cujos funccionarios, sob a chefia do infatigavel e operoso engenheiro, dr. Leonardo Arcoverde, controla, por bem dizer, a obra gigantesca e benemerita, que será, em proximo futuro, o padrão insuspeito de patriotismo do espirito superior que dirige a pasta da Viação no Govêrno Provisorio da segunda Republica Brasileira.

O sertanejo nordestino, que acceitou a Revolução como acceitára a Republica, em 89, indifferente a estas cousas que podiam ser feitas á revelia do seu modo de pensar e de agir, eis que vislumbra um ponto de interrogação no seu espirito, despertando do indifferentismo a que o saccudira o menosprezo dos patricios cidadinos, pondo-se á escuta, para ouvir o som dos instrumentos de trabalho — pá, enxada, machado, avião — que grupos numerosos de homens empunham, aqui e alhures, na labuta diaria das grandes obras que se levam a effeito na zona, outr'ora esquecida.

Curioso, elle approxima-se do grupo que está mais perto, da sua rustica vivenda, e indaga que trabalho é aquelle.

— Vamos fazer um açude aqui...

— Outro açude?!...

— Sim, senhor...

Risonho, satisfeito, sentindo o alvoroçar de uma consciencia nova, o velho sertanejo, o filho rustico daquellas paragens, tantas vezes inhospitas, procura uma sombrinha, encosta-se a uma velha arvore amiga, e, olhos abysmados no vazio ex-campo, tem a intuição do dia de amanhã.

O sol levanta-se, cheio de luz, dardejando raios, lá do sem fim do horizonte. Elle, por sua vez, deixa o calor dos lençóes e vem para o terreiro, de onde contempla o genro e dois filhos, cercado de netos animaes, nos primeiros labores do dia.

Mais adeante a roça é uma bençam do Senhor. O milharal farfalhante, o feijão em plena exuberancia, a mandioca de altura de uma creança, e extenso, viçoso, cheio de flôres amarellas o algodoal, o proximo celleiro do ouro branco das suas esperanças, o alvo perfeito dos seus esforços para a conquista do bemestar, o conforto da familia, o relativo socêgo á sua velhice proxima.

Eis o que será o sertão de amanhã, tendo açudes, tendo agua, como terá, forçosamente, graças ao patriotismo de um filho do Nordéste talvez o mais bem intencionado dos seus actuaes homens de govêrno.

Ildefonso Bezerra

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 3 e 4, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria da Segurança Publica, á Standard Oil Company, 1 tambor com 200 litros de gazolina 230$000. Para o Palacio da Redempção, á Standard Oil Company, 1 tambor com 200 litros de gazolina 230$000, 1 caixa 10|1 Standard Motor Oleo pesado 200$000; a J. Diogenes Chianca, 3 litros d'agua destillada 3$000.

Total 703$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, ao Thesouro do Estado, 10 talões para empenhos 20$000; a Francisco Cicero de Mello, 6 pares de dob.. vae e vem de 3" 84$000, 1 kilo de palha n. 3 48$000; a F. H. Vergára & Cia. 100 enxadas Jacaré 380$000, 100 enxadecos 600$000, 1 lata de oleo de linhaça 65$000, 25 maços de papel hygienico 32$500, 12 sabonetes protector 8$800, 6 latas de cruzwaldina 13$800, 12 sapolios 4$800; a Alfredo da Silva, 100 folhas de papel de 30 kilos 60$000; á Imprensa Official, 2.000 fls. de papel 34$000; a Diogenes Chianca 1 lata de graxa para polimento 10$000, 6 graxeiros para Ford 18$200.

Total 1:390$100.

Total geral 2:093$100.

Chromacio Cavalcanti
João Peixôto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

Credito agricola-hypothecario

O maior problema do Brasil

A crise, que desde 1929 vem devastando os paises do velho mundo, não deixou tambem de attingir em cheio sobre nós.

O nosso país, não obstante as possibilidades que tem de produzir de tudo que seja necessario para o nosso bem-estar, limitava-se a fomentar o desenvolvimento da producção de café, que, desde o celebre convenio de Taubaté, vem dando trato á bola dos estadistas do Brasil, para mantel-o a elevado preço, á custa de manobras artificiaes.

Não tivessemos cuidado somente do café, canalizando para sustentar o seu preço artificial vultosos emprestimos e emissões, que outra seria a nossa situação.

Bastou baquear o preço do café para se desmoronar toda nossa estructura economica.

Examinando-se ligeiramente o quadro da nossa exportação, nos ultimos cinco annos, constata-se isto.

Não demos o incentivo necessario para que se desenvolvessem do mesmo modo todas as outras culturas do país.

O nosso sonho dourado era produzir café, café e mais café.

Agora estamos, abarrotados de café.

O consumo tem augmentado, mas a producção, devido aos preços artificiaes que creamos, se desenvolveu em muito maior escala, em diversos paises, do que resultou um *superavit* de 30 milhões de saccas.

O nosso lemma agora é queimar café.

Não póde haver uma politica economica mais disparatada.

Emquanto os nossos irmãos do nordéste morrem á falta de uma chicara de café, a fim de poder tomar animo e trabalhar, os que nos governam commettem o crime de comprar milhões de saccas de café para destruir!

Fôra melhor que enchessemos desordenadamente navios e mais navios de café, para trocar no estrangeiro por qualquer mercadoria, de que carecessemos, e, dentro do país, que se trocasse até por louça de barro, com tanto que se empregasse os meios para ampliar o consumo.

Precizamos tomar quanto antes outras directrizes.

O nosso país póde monopolizar dez ou doze artigos de primeira necessidade, e que nos poderiam dar cada um, uma exportação egual a do café.

E' necessario, porem, produzirmos barato, pois a competencia dos productores dos outros paises é extraordinaria.

Não podemos actualmente produzir barato, porque a nossa agricultura marcha no rotineirissimo de um seculo passado, tendo, para aggravar esta situação, a falta de credito agricola, os impostos extorsivos e os juros elevados.

Que ha deficiencia de circulação, não se pode contestar, pois em nosso país os emprestimos hypothecarios são realizados a taxas de 12 a 24% ao anno.

Si houvesse superabundancia de capital, teriamos juros de 5% a 6% nos emprestimos commerciaes de curto prazo, e no emtanto regulam ser de 10 a 18% ao anno.

Já temos dito varias vezes e repetimos agora, que, credito agricola em nosso país é uma blague.

Não tendo dado o menor passo em pról da agricultura do país o dr. Assis Brasil, que se occupou muito sobre este importante assumpto, para nada fazer, quando se lhe deparou a opportunidade; pode ser agora que, por um paradoxo, venha um militar, na pasta da Agricultura, resolver o decantado problema.

A solução é facil.

Necessitamos de 500 mil contos para resolver o maior problema da nacionalidade, que é estabelecer o credito agricola hypothecario.

O govêrno federal emittiria, por intermedio do Banco do Brasil, a quantia acima, e emprestaria aos Estados, a juros de 3% ao anno, para amortização em 30 annos, para que cada Estado fundasse o seu Banco hypothecario.

Cada Estado, reemprestaria este dinheiro, por intermedio do Banco que fundasse, a juros de 6%.

Far-se-ia a divisão dos Estados em quatro classes.

Aos cinco de 1.ª classe, tocaria 200 mil contos; aos cinco de 2.ª, 150 mil contos; aos cinco de terceira, 100 mil contos e aos cinco de quarta, 50 mil contos.

Ao nosso Estado, caberia, portanto, 10 mil contos.

Para amortizar em 30 annos, a juros de 3%, teria de pagar annualmente 510:192$600.

Ora, collocando o Estado, os 10 mil contos a juros de 6%, teria só de juros um rendimento annual de 600 contos, que lhe chegaria para pagar os juros e amortização do emprestimo, e ainda sobravam annualmente 90 contos para as despesas de administração do Banco, sem falar nos lucros que podesse ter com a ampliação dos negocios.

Ficaria assim, desde logo, com um capital de 10 mil contos de lucro livre, afóra a somma extraordinaria que lucraria o Estado com a maior somma que produziriam os impostos, provenientes do augmento da producção.

E' este o maximo problema que temos a resolver, quer no país, quer no Estado em particular.

Tudo mais é panacéa.

Não nos deve amedrontar mais a queda do cambio de 2, 3, 4 ou 5 d., visto como o mitho do padrão ouro já desappareceu de nosso meio.

A nossa taxa será hoje a que o govêrno federal entender de fixar, controlada como está a compra e venda de cambias, por intermedio do Banco do Brasil.

Si o govêrno achar que deve comprar as libras provenientes da nossa exportação a 30$000 e revender a 31$000 é este o preço.

Si achar que deve comprar a 60$000 e revender a 62$000 será isto do mesmo modo.

O nosso padrão hoje é exclusivamente o saldo da balança commercial, visto como não temos *stock* de ouro, e nem é possivel mais conseguirmos emprestimos.

O govêrno federal deve, portanto, emittir para auxiliar o augmento da nossa producção, pois si tivermos o que exportar, teremos ouro.

Tendo o nosso país uma população de quarenta milhões de habitantes, já deveria ter uma circulação de quatro milhões de contos, e, presentemente, só temos três milhões.

Os Estados Unidos têm uma circulação de 36.000.000 de contos. A França tem uma circulação egual. A Inglaterra tem de 20.000.000 de contos. E, é preciso notar, nestes paises, quasi só se usa o cheque, e no emtanto, as emissões são vultuosas.

João Pessôa, 5|1|933.

OCTAVIO BEZERRA

GRATIFICA-SE a quem encontrou um palitot de brim branco da Pedra para o Oitizeiro, no mesmo tem algumas notas para meu uso. — **Francisco Alves — Padaria Paulista.**

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Sexta-feira, 6 de janeiro de 1933 | NUMERO 5

Traços da questão social

O fetichismo do mercado

João Santa Cruz

(ESPECIAL PARA *A UNIÃO*)

O centro de gravidade do actual systema economico preside, como o demonstram os factos, no mercado. Este é "o lugar onde podem ser vendidas as mercadorias produzidas", onde o fabricante pode convertel-as em dinheiro.

Assim, na sociedade moderna, não é a satisfação das necessidades biologicas que dirige a actividade humana e guia o industrialismo. Reina a ansia de se produzirem mercadorias. Impera o afan de se fazerem objectos que dêm lucros e se assignalem pelo caracter profundamente mercantil. A conquista do mercado e respectiva satisfação constituem a tarefa fundamental das empresas, que, para tal fim, dirigem todas as suas operações e esforços. Mas, as empresas e fabricas são multiplas e independentes. Todas visam expandir-se, fazer circular seus productos, augmentar rendimentos. Dahi a concurrencia, que é a lucta entre os productores locaes, nacionaes e internacionaes.

Como consequencia, erguem-se as barreiras alfandegarias: — surgem as tarifas aggressivas, o "dumping" (venda de mercadorias a preços baixos), o armamentismo e a guerra.

"O campo de trabalho transforma-se em campo de batalha", onde o trabalhador, o productor não passa de simples "materia humana".

O resultado é a producção se converter em instrumento de anarchia e rivalidades. Por exemplo: examinando-se o actual panorama do mundo, vê-se uma collisão entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

Sob o aguilhão da concurrencia, ambos disputam zonas de influencias e mercados exteriores.

A concurrencia obriga o industrial a aperfeiçoar cada vez mais o seu machinismo e respectiva producção. Isso traz vantagens, sob o ponto de vista technico. Em taes circumstancias, porém, a technica não desempenha tarefa social. Apenas constitue uma arma de que o emprezario zelosamente se utiliza no estreito horizonte economico de defesa de seu patrimonio industrial, ameaçado pela competencia de outrem, que é preciso repellir, esmagar.

Succede que o aperfeiçoamento technico e o emprego intensivo do machinismo para satisfazerem a ganancia immediata e o interesse particular das empresas concurrentes determinam violentas perturbações economicas.

Pouco a pouco, fica o mercado saturado e baixa. Accumulam-se grandes *stocks* de productos. Milhares de operarios ficam sem trabalho, destroem-se mercadorias, desorganizam-se empresas e os industriaes são forcados a paralysar a sua producção, que já não pode ser convertida em dinheiro, dar lucros ou ser consumidas.

A crise industrial e agricola que açoita o mundo representa, como exemplo notorio e palpitante, os factos que assignalamos.

Vê-se que o mercado é "uma força céga". Actua com expansão, desalia a producção, obriga-a a galopar. Mas, logo se retrae e comprime a circulação de productos. Ora, a tarefa fundamental das emprêsas é auferir lucros, convertendo a producção em capital. Para attender a esse designio, têm que se curvar deante da força céga do mercado. Assim, na finalidade dos seus negocios, o industrial, o fabricante e o empresario não podem ter socêgo, independencia, vontade, nem principios humanitarios: agem sob o impulso de produzir artigos vendaveis.

Premida pela concurrencia, a producção se concentra. Dá-se a fusão das varias emprêsas em emprêsas gigantescas — monopolios, *trusts, cartls*, syndicatos.

O mercado vae deixando de ser livre. Continúa, porém, a desempenhar o papel de força cega, insuperavel no ambiente economico e industrial. Além de fonte de acquisição de materias primas e de conversão dos productos acabados em dinheiro, é campo de especulação do capital financeiro, que, por intermedio dos emprestimos, nelle cevam a sua usura. Por isso, a faina em torno da conquista do mercado intensifica-se e quasi que não encontra limites na superficie da terra, onde o productor, o trabalhador se acha convertido em escravo do producto, que elle criou com as proprias mãos, com as forças dos seus musculos, o manejo das escravas de ferro e o poder da intelligencia.

O grande problema do Nordéste e o ministro José Americo

RIO, 5 (Nacional) — O ministro José Americo, em entrevista concedida a "A Noite", abordou o problema das sêccas, affirmando que se o flagello perdurar no anno corrente modificará o plano de assistencia á população flagellada, deslocando, no minimo, um terço dos habitantes em cada Estado, para as zonas mais propicias, como fez, com os melhores resultados, o anno passado.

Tem em vista o aproveitamento definitivo do vale do Ceará-Mirim, procurando cercar os flagellados de todas as medidas de saneamento, terminando por affirmar que se não escasearem os recursos não faltarão meios de atenuar ou mesmo de tirar proveito em beneficio do Nordéste dessa desgraça, que reincide com um caracter ainda mais grave. (A União).

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Pelo prefeito municipal de Serraria foi communicado ao sr. interventor federal haver recolhido á Estação Fiscal da referida villa, a quantia de 1:950$600, proveniente da taxa de 15% deduzida das rendas municipaes dos mêses de julho, agosto, setembro e outubro do anno proximo findo, destinado á Instrucção Publica.

Cumprimentos de Bôas Festas e Anno Novo ao sr. Interventor Federal

Ao sr. interventor Gratuliano Brito enviaram mensagens de Bôas-Festas e feliz Anno Novo, mais as seguintes pessôas: dr. José Peregrino de Araújo Filho, de Patos; o coronel commandante e officiaes da Força Publica, da Bahia; Aristides de Mattos Cruz, de S. Paulo.

Aviso da Secretaria da Fazenda

Chamam-se a comparecer na directoria do Thesouro, para regularizar papeis de seus interesses, as pessôas abaixo relacionadas, que deverão entender-se com o Ementista, sr. Antonio Tavares Wanderley, escripturario do Thesouro:

Francisco Marója Correia Lima, Francisco Marója Ramos, José Antonio da Silva Torres, Zacharias Lopes de Souza, Pedro da Cunha Cavalcanti Filho, Francisco Maria, Severino Oscar Dantas, José Bezerra Cavalcanti, Standard Company, Oswaldo Carneiro de Mesquita, Oswaldo Pessôa, The Texas, Maria do Carmo Chagas, Felix Guerra, Philadelphia C. de Menezes e José Milanez Dantas.

Centro de Saúde de Itabayana

Dentro de poucos dias Itabayana será dotada de um melhoramento de incontestavel importancia.

O sr. interventor Gratuliano Brito assentou a creação de um CENTRO DE SAÚDE naquella progressista cidade, a fim de prestar assistencia medica á população desprotegida da fortuna.

Esse emprehendimento será realizado em cooperação com o Estado, municipio e instituições particulares, que pelos seus legitimos representantes já tiveram entendimento com o chefe do govêrno, por occasião de resente viagem a Itabayana.

Os serviços medicos serão prestados pelos facultativos drs. Antonio Santiago e Aristides Villar, que alli exercem a sua actividade profissional.

Para o funccionamento do novo "Centro de Saúde" o govêrno do Estado vae ordenar a construcção de um predio adequado ao fim, já se achando projectadas e orçadas as respectivas obras.

Interventoria do Rio Grande do Norte

Regressando hontem a Natal, de sua viagem á metropole do pais, o commandante Bertino Dutra, interventor federal no Rio Grande do Norte, na mesma data reassumiu o exercicio do seu cargo.

A respeito, o sr. interventor Gratuliano Brito recebeu o despacho que publicamos a seguir:

"Natal, 5 — Tenho honra communicar vossencia que tendo regressado Rio onde me encontrava tratando interesses Estado reassumi hoje quatorze horas exercicio Interventoria. Aproveito ensejo apresentar vossencia minhas attenciosas saudações. — **Bertino Dutra**, interventor federal".

A FESTA DE "MEDICINA"

O programma — Novas adhesões

Continúa despertando o maior interesse entre os profissionaes de medicina parahybanos a festa que se realizará, nesta capital, no proximo domingo 15 do corrente.

A commissão incumbida da elaboração do programma dessa confraternização vem de communicar-nos que constará o mesmo de um almoço no "Parahyba Hotel"; de uma visita collectiva aos estabelecimentos hospitalares de João Pessôa e passeios aos pontos pittorêscos desta capital.

Offerecerá essa festa, em nome da conceituada revista scientifica "Medicina", o illustre clinico dr. José Maciel um dos seus redactores, sendo os medicos do interior saudados pelo dr. Oscar de Castro, competente director da Assistencia Publica Municipal.

Além das adhesões já divulgadas por este jornal verificaram-se mais as dos drs. Teixeira de Vasconcellos, Luiz Porto, Alfredo Araújo, Sá e Benevides, Oswaldo Azevêdo, Severino Patricio, Oswaldo Braynes e Emiliano Nobrega.

Opportunamente divulgaremos nota mais circumstanciada sobre essa homenagem que "Medicina" vae prestar aos clinicos de nosso Estado.

O petroleo em Alagôas

Foram encontrados fortes indicios desse thesouro encerrado nas entranhas do solo alagoano

Imagem de um fragmento de schisto fossilisado extrahido nas minas de Riacho Dôce, distinguindo-se as impressões deixadas por um peixe, cuja existencia remonta á época dos grandes movimentos de natureza-telurica.

E' grande a anciedade publica deante dos vestigios evidentes, da existencia do petroleo, encontrados, recentemente, nas perfurações que estão sendo procedidas na região de Riacho Dôce, do Estado de Alagôas, pela "Companhia Petroleo Nacional, S. A.", concessionaria dos terrenos onde se acham localizadas as grandes jazidas do precioso minerio.

Sobre o importante acontecimento, o dr. Cavalcanti e Silva, um dos directores da poderosa empreza, que ha dias se encontra nesta capital, teve a gentileza de nos mostrar o telegramma hontem recebido do principal incorporador, engenheiro Edson de Carvalho, e que está redigido nos seguintes termos:

"RIO, 4|1|33 — Dr. Cavalcanti e Silva — João Pessôa — Congratulações insophismaveis indicios petroleo encontrados perfurações nossas concessões. Marchamos ultima etapa victoria. Sigo amanhã Maceió. Abraços. — Edson".

TELAS & PALCOS

"BEAU IDEAL", EXTRAORDINARIA SEQUENCIA DE "BEAU GESTE", SERA' FOCADA AMANHÃ, NO CINE-THEATRO "SANTA ROSA"

Interpretação de: — Ralph Forbes, Loretta Young e Irene Rich

Mais uma pellicula de grande vibração será passada amanhã na téla do Cine-Theatro "Santa Rosa" — "Beau Ideal".

Romance emocionante, já sobre elle se tem definido a imprensa brasileira, classificando-o dos melhores da lavra do celebrado escriptor P. C. Wren. Passado para o celluloide, "Beau Ideal", que constitúe uma sequencia victoriosa de outro enredo não menos extraordinario — "Beau Geste", conseguiu confirmar o exito do romance.

Falado e synchronizado caprichosamente, "Beau Ideal" conta com a interpretação de três maiores astros da ribalta mundial, quaes sejam Ralph Forbes, Loretta Young e Irene Rich.

Certamente o "Santa Rosa", o principal cinema de nossa capital, apanhará amanhã mais uma de suas grandes casas.

—

"Cisco Kid": — Hoje ainda será focado o magnifico "film" da "Fox-Movietone" que tem esse titulo, trabalho dos melhores que hemos visto de Warner Baxter, Conchita Montenegro e Edmund Lowe. O "Santa Rosa" esteve á cunha e hoje por certo o estará novamente.

—

O sr. Simão Patricio, representante da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, recebeu communicação de que o conjuncto "Alma do Norte" adiou sua vinda a João Pessôa.

Motivou esse adiamento a viagem imprevista do escriptor Jayme Wanderley, director intellectual do alludido conjuncto, ao Rio de Janeiro, como secretario do sr. interventor do Estado do Rio Grande do Norte.

Segundo declarou-nos aquelle confrade de imprensa, o grupo pretende vir occupar o "Santa Rosa" no proximo mês de fevereiro.

Os festejos de Reis

Quer nesta capital e praias, as commemorações em honra dos Santos Reis Magos decorreram muito animadas, observando-se grande movimento de povo e vehiculos até pela manhã.

Na cidade, principalmente na rua Visconde de Itaparica, os festejos alcançaram grande realce, sendo extraordinaria a agglomeração popular.

Dia santificado, hoje, seguindo a praxe dos annos anteriores, esta folha somente circulará no proximo domingo.